

“Tigres” outra vez entre os “grandes”

Apoteose no regresso de Ovar

Foto de Vítor Lancha

O trajecto de Espinho a Ovar transformou-se, por largos minutos, numa caravana interminável de adeptos afectos ao Sporting de Espinho.

Em Espinho, nas imediações da estação, aguardavam a equipa vencedora alguns milhares de adeptos em verdadeiro delírio. A presença no local da banda dos bombeiros dava à festa a algazarra necessária.

Na chegada do comboio “tigre” oriundo de Ovar, a animação generalizou-se. Não tardou muito para que fosse a vez da comitiva do Sporting de Espinho chegar ao local. A polícia viu-se então na contingência de redobrar os esforços para evitar qualquer tragédia num dia de festa.

Perante gritos de «olés» e de cânticos de incitamento, os jogadores percorreram as ruas de Espinho em carros de bombeiros, a uma velocidade que, por certo, não terá excedido os cinco quilómetros por hora!

O trajecto triunfal do cortejo, com os jogadores a serem aclamados como verdadeiros heróis, tinha como ponto de chegada a Câmara Municipal, onde - também ali - foram recebidos em apoteose.



Melhor que as palavras são as imagens



Fotos de Vítor Lancha

Regionalização - o que é isso?

**Dos que pouco
ou nada sabem
aos que nem querem saber!**

Política cultural da cidade enriquecida

**Anova
Orquestra
Ligeira Juvenil
da Banda
de Música de Espinho**

“Regionalização” num inquérito de rua

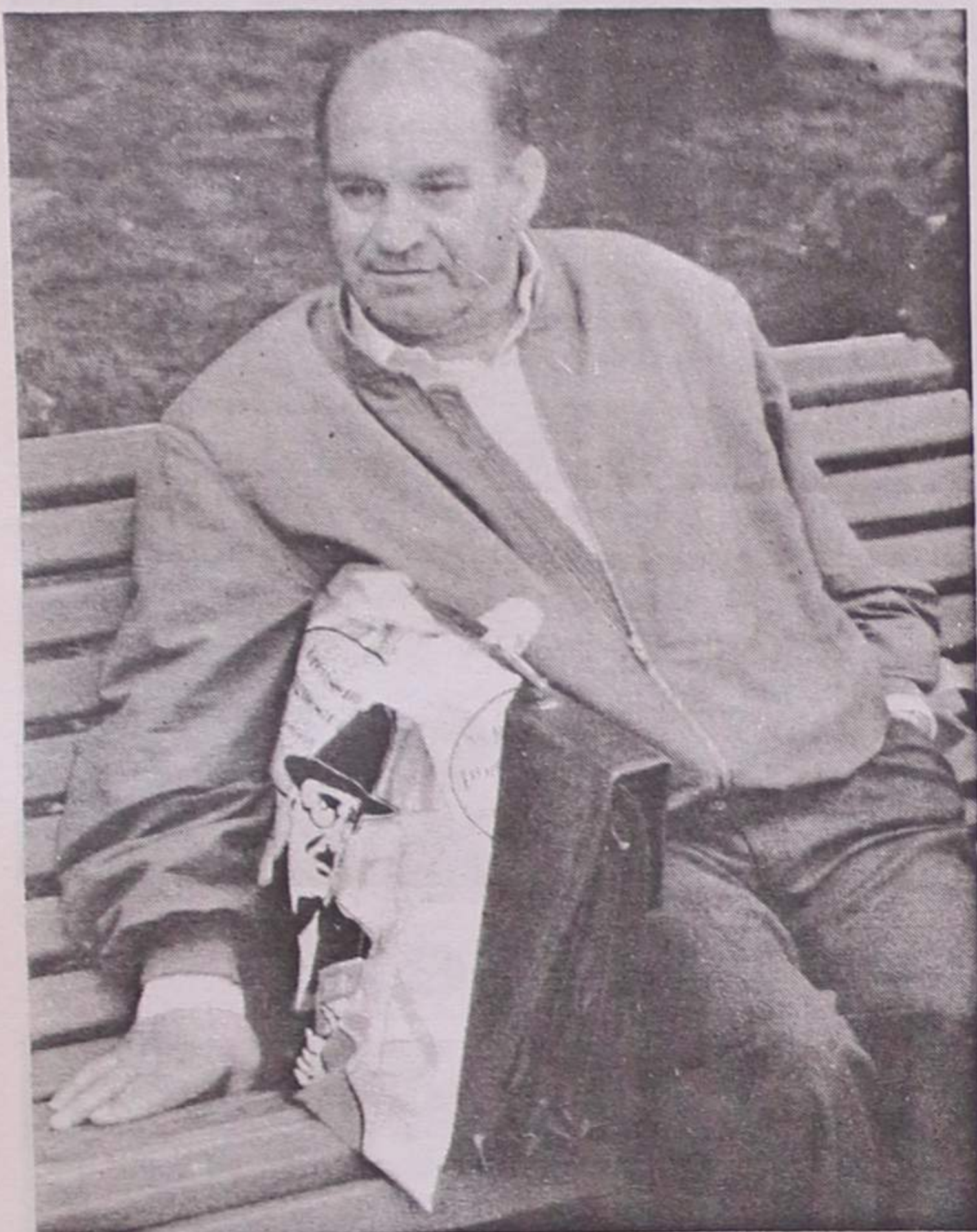
Dos que pouco ou nada sabem

“Não tenho opinião nenhuma, nenhuma... mesmo nada, para ser franco!

É muito raro ver televisão que tenho mais que fazer, não leio jornais; ouço discutir que é o PS contra o PSD mas não faço ideia nenhuma do que é isso. Não sei se é bom se é mau; depois é que se vê”.

Foi a última opinião que colhemos, aleatoriamente, de cidadãos que questionámos aí pelas ruas de Espinho, sobre a **regionalização**, o tema político actual e o mais polémico dos últimos tempos, nas gressos a casa ou do trabalho.

Esta foi, curiosamente, de um indivíduo que não vive em Espinho; **António Maia** de seu nome, 64 anos, vendedor de livros. Também nos falou do referendo:



António Maia: Não sei de é bom se é mau

mais diversas atitudes: a passear, repousando num banco do parque ou da Rua 19, apressados, «antes que aquilo feche», passo lento no re-

- Referendo...? Isso acho que está bem; eles devem saber a opinião do povo; agora se o povo está em condições... não sei, é capaz

de não estar. É como digo: fala-se, fala-se... não sei se vem beneficiar o povo, mas eu desconfio que não.

Dividir o País vai dar barulho...

- Regionalização... não concordo, não sei nada, não compreendo nada disso... regionalizar o quê e para quê? Façam-na e vão ver os resultados: vai dar barulho e já está a dar. Alguém mete na cabeça que Aveiro vá para Coimbra, como dizem?

- E façam o referendo - por mim voto “não” - e vão ver!

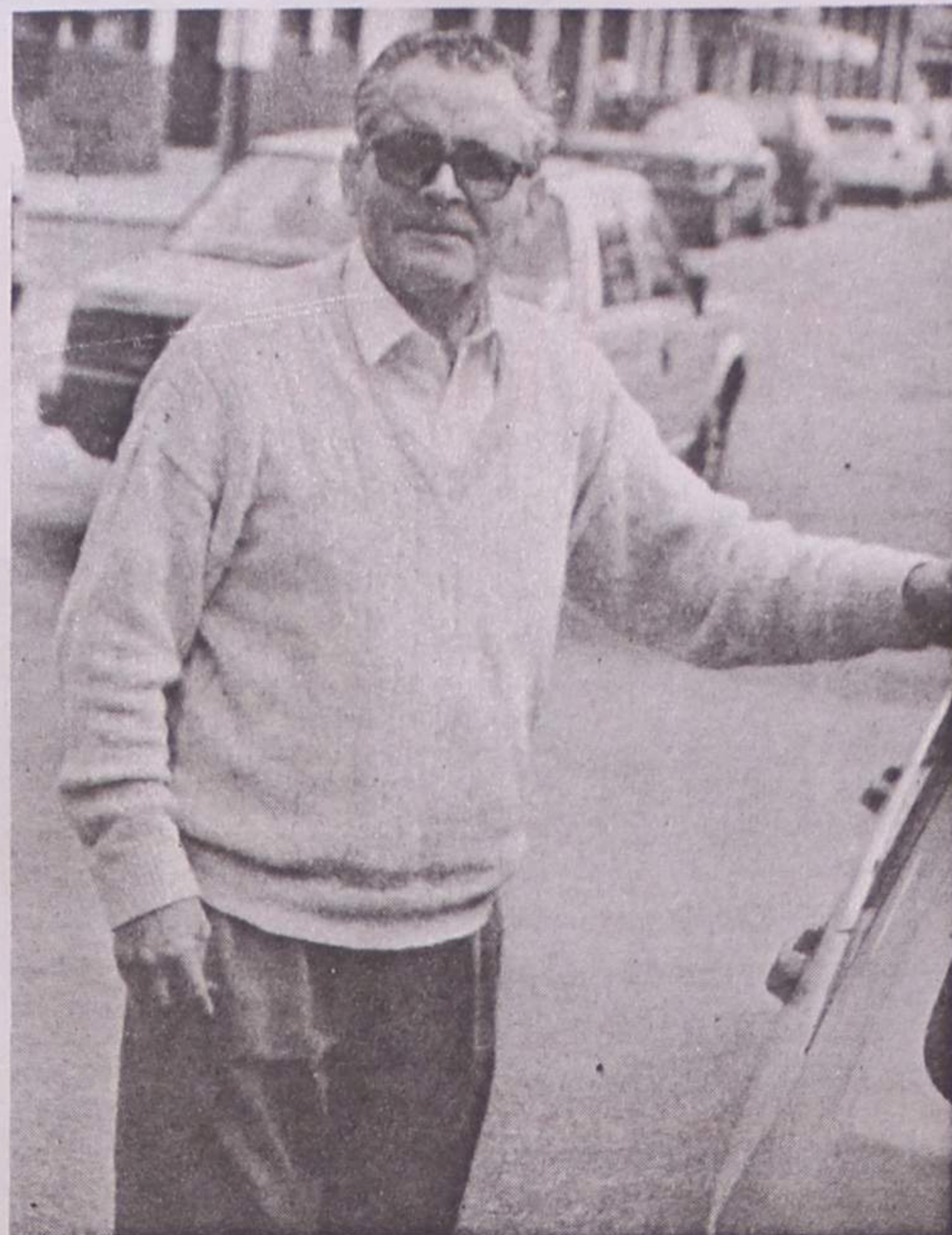
Foi o **Ilídio Silva**, mais conhecido por “benfiquista”, que sobre a matéria se manifestou irredutível.

Significativas reticências manifestou, também, **Dinis Freitas** de 52 anos, que encontramos acompanhado da esposa (- Eu, a isso não sei nada...) também não concorda com qualquer regionalização:

- Mas se ela já está feita por natureza, distritos, concelhos, freguesias... vamos ainda dividir mais? Para mim está bem como está - disse a concluir - e por isso sou contra.

Opinião diferente manifestou-nos **Norberto Rodrigues**, um transmontano a trabalhar em Espinho: - Eu sou a favor da regionalização mas ainda não sei nada de concreto e gostava de saber. Todos temos o direito de saber quantas regiões e quais pretendem criar.

Já sobre o “referendo”



Ilídio Silva: Dividir o País vai dar barulho

de que muitos políticos pretendem fazer depender a “regionalização”, foi muito claro:

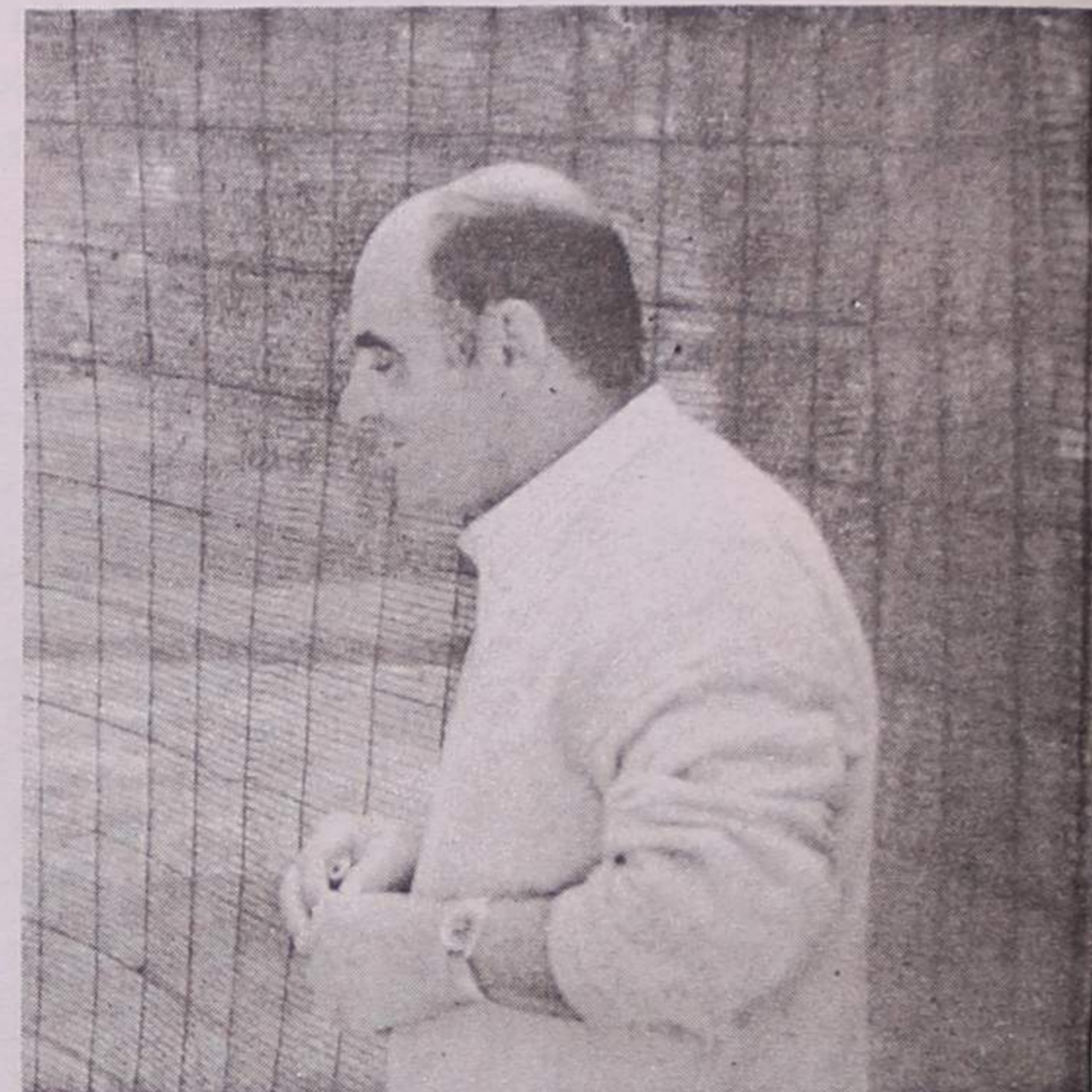
- Parece que é uma maneira de manipular as pessoas. Fazer um “referendo” sem informação, as pessoas votam por ouvir dizer e não em consciência.

O que interessa é a certeza de trabalho

Não foi fácil a princípio ir à fala com alguns operários que andam a calcetar o largo da Câmara.

De longe gritaram-nos para não entrar - alto aí que aqui não entra ninguém (e nós levávamos a máquina ao

peito e podiam temer que catássemos alguns segredos do ofício) mas depois, quan-



Pereira da Silva: Regionalização? O que interessa é o trabalho!

do perceberam que nós estávamos, exactamente a pedir para entrar e não a abusar, lá nos fizeram sinal para avançar.

- Regionalização? Ó pá

isso são políticas que não nos interessam - começou de nos responder **Pereira da Silva**, 62 anos, encarregado da construção civil. Nós - e este nós referia-se, expressamente aos trabalhadores - nem sabemos o que isso é, nós sabemos levantar cedo e vir para aqui trabalhar; mais nada. Isso é com os políticos, a profissão mais moderna que existe.

Sabe qual é a minha ideia? É que a regionalização é para criar mais emprego para alguns ganharem o deles.

- E o «referendo»?

- Para mim pode vir o que quiserem... A nossa profissão é “pedra”, ferramentas na mão... não conhecemos outra coisa. Desde que nos paguem ao fim do mês... mas veja o que está a acontecer no país: as empresas fecham as portas e não há nada para ninguém; isso é que não queremos - o resto são políticas!

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda.

Transformação
de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

aos que nem querem saber!



Fausto e Mário: Precisávamos de mais pormenores

política é para os que estão lá na Assembleia!

E não lhes arrancámos

- Estão sempre a debater isso na televisão e já chateia, desinteressei-me; política-

houver referendo, então eu voto «sim» ou «não».

Saber mais é preciso

Dois dos nossos interlocutores de circunstância, apanhámo-los no seu quotidiano passeio pelas ruas da cidade, primeiro a subir a "Dezanove" acima do Palácio da Justiça e, mais tarde já na passagem-de-nível da rua 23: O Fausto Vieira, 74 anos, reformado e o Mário Leite, 61 anos, inactivo por conta do «seguro» por causa de um acidente de trabalho.

- Regionalização - começou o Fausto - não estou identificado; não tenho, verdadeiramente, conhecimento de nada.

- Estou quase como o Fausto - prosseguiu o Mário. Já ouvi qualquer coisa há dias mas não compreendo nada ou quase nada. Que a Espinho pode ser favorável se ficar no Porto - disseram-me. E vamos que ficamos em Coimbra? Ainda ficamos pior!

- Regionalização em geral, no país, era isso...

Falou o Fausto: - É complexo; não posso dar uma opinião porque não estou

informado. Precisávamos de mais pormenores.

- Isso ainda não foi verdadeiramente explicado - continuou o Mário. Temos lá os deputados eleitos por nós mas não nos fazem chegar uma explicação suficiente.

- Referendo, sim ou não? Mário: - Seria útil para que se discutissem melhor as coisas.

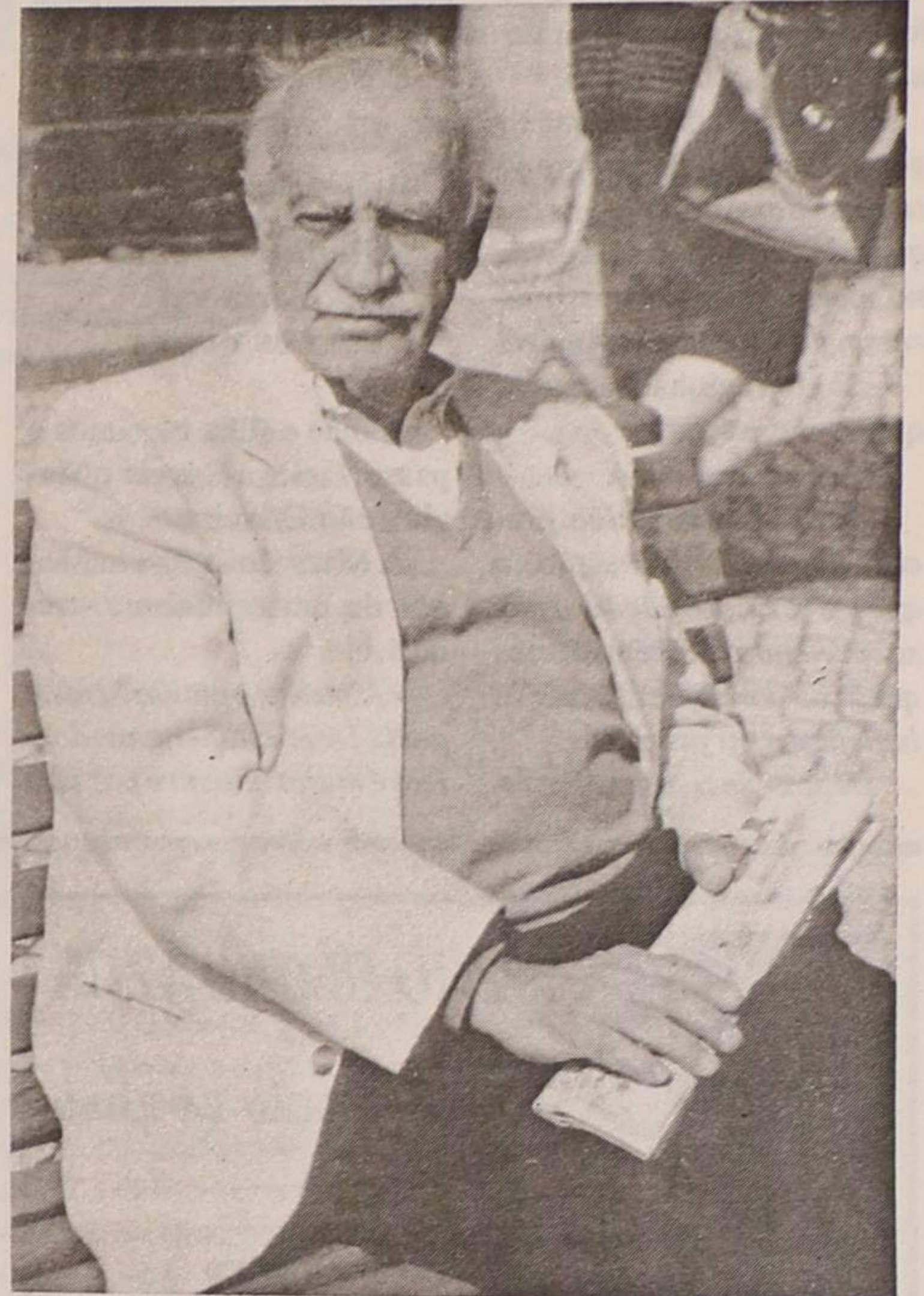
Fausto: - Também concordo. Devia haver uma explicação prévia sobre a questão.

- E a quem competirá essa "melhor informação"?

Sei lá - concluiu o Fausto. Aos órgãos de informação... O que se não pode é ter uma opinião sem conhecer.

Espinho Porto ou Aveiro (Coimbra)?

Pelas opiniões acima expressas, entre outras, alguns dos nossos interlocutores, só por ditos que andam no ar e sem saber ao certo que regiões vão ser criadas nas proximidades de Espinho, já ma-



António Reis: Regiões, só como centro de decisão

Não fomos nós que levantámos essa questão que um ximar-se, ouvira, acidentalmente, a preocupação de



Fonseca: Espinho está bem em Aveiro

nem uma palavra sobre o motivo do nosso "inquiri-to"!

Algumas poucas conseguimos tirar de um outro operário, no regresso a casa depois do seu dia de trabalho: Fernando Cardoso, 44 anos, natural de Paiva.

mente estou desinteressado. (?)

- Para falar franco, não estou dentro do assunto.

- E o «referendo»?

- Isso sim! Para coisas dessas, o povo deve ser consultado. Mas repito: não estou informado. Se estiver e



Helena: Sim incondicional. Maria: Se calhar andamos atrasados.

nifestam a sua opinião quanto à integração do nosso concelho e ouvimos que o coração de alguns puxa mais para o Porto.

dia teremos de enfrentar.

Mas há quem pense o contrário como é o caso de Carlos Fonseca.

Este espinhense, ao apro-

Mário Leite e começou logo de o contrariar:

- Espinho? Penso que está

Cont. na pág. seg.

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

"Regionalização" num inquérito de rua

Cont. da pág. ant.

bem como está; em Aveiro é uma cidade que tem voz; se for para o Porto passa a ser uma pequena povoação.

Estamos numa situação geográfica privilegiada e já temos beneficiado dela: quando nos convém estamos no Porto, quando nos interessa, pertencemos a Aveiro.

- E da regionalização de que se ouve falar?

- Sei muito pouco. Para ter uma opinião, preciso de mais informação: o que é a regionalização, o que se pretende descentralizar, quais as condições, quais os benefícios ou prejuízos.

Depois, se tiverem que fa-

zer o referendo, vão perguntar o quê? Saberão as pessoas sobre o que vão ter de decidir, terão condições para formar uma opinião?

É isso que temos de exigir: uma informação exaustiva.

- Regionalização? Maria val com as outras...

A mãe e filha travámos o passo: **Helena Garcia e Maria João Oliveira.**

A Maria João revelou-se nos de um cepticismo irredutível:

- A minha opinião? Neste país? Deve estar enganado... Isto é muito elitista e por isso

não gosto de me meter nessas coisas.

Não sei se a regionalização terá algum interesse. Acho que o país é um bocado "Maria vai com as outras". Fez-se noutros países, Portugal tem de fazer igual.

Se calhar até andamos atrasados e muito; começam a preocupar-se agora com um assunto que talvez já devesse ser pensado há anos...

Amãe revelou-nos ter uma vaga ideia sobre regionalização. Mas está de acordo:

- Estou de acordo, incondicionalmente, que se faça a regionalização porque julgo que as possibilidades de fazer mais por esta terra são maiores. Penso que o presi-

dente da Câmara vai ficar com mais poderes e que Espinho fica no Norte.

Quanto ao referendo não perco tempo com essas coisas; há pessoas mais competentes para se preocuparem com esse tema.

Toda a gente se deve pronunciar

Américo Monteiro ia cheio de pressa à sua vida, mas acedeu em nos conceder uns minutitos:

- Estou convencido que deve haver regionalização, só que a coisa é demasiado importante para o país, para que se avance sem que toda a gente se pronuncie de forma

a seguir-se a opinião da maioria.

Monteiro admitiu logo, sem que se lhe perguntásemos o «referendo» nacional, mas pôs-lhe, para já, algumas reservas:

- Claro que as pessoas ainda não estão suficientemente informadas.

Não se pode fazer um referendo de pé para a mão. Tem de haver um esclarecimento completo e alargado.

O inquirido seguinte começou de manifestar, primeiro, outra espécie de preocupação: - A regionalização está a provocar uma grande tempestade nos partidos... A minha opinião - começou de nos responder **António Reis**, 68 anos, natural de Moçambique e a residir há 12 em Espinho - é que, aparentemente, concordo que haja mais um nível de decisão administrativa, mas só como centro de decisão, sem que se crie um "estado maior" e mobilize mais funcionários, porque se for outra coisa, inevitavelmente teremos mais impostos.

Estou num dilema: à primeira vista dá a ideia que as regiões vêm facilitar as coisas mas por outro lado prevejo alguns inconvenientes.

Quanto ao Referendo - continuou - eu concordo. Os nossos governos já tomaram tantas decisões sem consultar o povo, decisões que podem acarretar quebras de soberania, sem que tenhamos sido achados ou ouvidos; não pode ser.

E concluiu: - Serei favo-

rável às regiões, enquanto centros de decisão intermédios; mas se for para criar mais elites e mais custos administrativos...

Manuel Moreira foi o último dos inquiridos e não teve "vergonha" em afirmar, logo:

- Sobre a regionalização de que se fala o que sei é pouco porque «eles», para já, esclareceram pouco.

Se me disserem que a regionalização é uma descentralização de poderes de tal modo que possamos chegar mais depressa ao poder central sem ir directamente, muito bem!

Se vamos dividir «isto» em pequenos poderes, então, alto aí que só vamos complicar mais as coisas. Já somos uma pequena região da Europa e eu não acredito que vamos assim, de qualquer maneira, fazer regiõeszinhas. O que me parece é que os políticos também, ainda não sabem...

- Referendo, sim ou não?

- Se as pessoas forem bem esclarecidas ainda admito. Se se for votar só porque o partido quer ou não quer, então isso não é referendo não é nada!

Este inquérito - mais conversa de rua que outra coisa - foi realizado no dia 8 do corrente, numa altura em que havia uma certa acalmia nos comunicados diários dos partidos.

Posteriormente parece que as coisas começaram de levar outro rumo mas isso não invalida em nada esta nossa recolha.

José Sampaio

RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3ª A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

ESTÚDIOS LABORATORIO

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

Telef. (02) 725344
Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone

«Defesa de Espinho» - 3346 - 96/05/16

"TOURADA - SALÃO DE CHÁ E PASTELARIA, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01064/950421.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503 434 965
N.º de Inscrição: 3 e av. 1 à insc. nº 1.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 11/96.03.05.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente José Henrique Rodrigues Ferreira Marques.

Mais Certifico que foram alterados os artºs 3º e 4º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios José Pereira Soares e Irene Alves Maia e Sousa.

4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios, já nomeados gerentes.

1: - A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente;

2: - Em ampliação da esfera normal de sua competência, a gerência poderá comprar ou vender viaturas automóveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Abril de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

VENDE-SE ESTABELECIMENTO COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2 EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO
Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Telefone: 72 15 75

«Defesa de Espinho» - 3346 - 96/05/16

Tribunal Judicial de Espinho

2ª publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença nº 127/A/93 1ª Secção
Exequente(s): - ESPIFORNOS - EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA, LDA., com sede em Espinho.
Executado(s): - MARIA MIMOSA DA SILVA DIAS, residente na Rua do Hospital, 135 - S. Paio de Oleiros - 4535 LOUROSA, da comarca da Feira.
Espinho, 24 de Abril de 1996

O Juiz de Direito
(Assinatura ilegível)
Pº O Escrivão de Direito
(Assinatura ilegível)

ACORDA!!!
O TEU FUTURO ESTÁ EM PERIGO!

A Indústria está ameaçada, o Comércio e os Serviços também

Nós queremos defender todos os pequenos e médios empresários

INSCREVE-TE! JUNTA-TE A NÓS

SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO NOVA E VERTICAL
AMPEP - ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS PORTUGUESES
APARTADO 460 - 4501 ESPINHO CODEX - TELEF. 02.7310101

Clinica Médica Dentária

Drª Rosa Neves
e
Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

"Regionalização" na escola

Jovens sabem mais do que lhe ensinaram...

Em contraponto com as opiniões dos cidadãos que questionamos, aleatoriamente, nas ruas de Espinho e que há muito abandonaram os bancos das escolas, quisemos ouvir, só, jovens estudantes.

Assim, dirigimo-nos à Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira e, com a autorização simpática e colaborante do conselho directivo de que é presidente a dr^a Maria Ricardo, que nos recebeu - à "Defesa" - com toda a amabilidade, e colhemos o "saber" de uma turma do 11º ano, isto é, aluno a aluno, o que cada um sabia sobre duas questões:

1- Que sabe sobre regionalização?

2- Há quem entenda que a regionalização deva ser precedida de um referendo. Qual a sua opinião?

As respostas que passamos no essencial, que algumas eram extensas, revelam, já, um significativo grau de conhecimento e consciencialização. Como é, por exemplo, logo a primeira opinião que lemos (as respostas ao inquérito foram por escrito), assinada pela Fátima Soares:

- Não sei muito sobre regionalização e penso que devia ter mais informação. Diz-se que regionalizar é dividir o país em regiões, cada qual com autonomia para resolver os seus assuntos sem necessidade de recorrer a lugares distantes como Lisboa ou Porto.

Cada dia que passa, a regionalização está a tornar-se uma questão política difícil. Penso que os partidos de oposição deviam esforçar-se por chegar a um consenso, haja regionalização ou não

- Referendo será perguntar, e eu penso que para fazer uma pergunta a alguém é indispensável que a pessoa entenda do que se está a falar.

Se o país estiver, suficientemente informado, que se faça o referendo, de contrário acho que não... e eu penso que não está.

E, pela leitura dos restantes

testemunhos se conclui que todos os jovens estudantes têm uma ideia, mais ou menos alargada, mais ou menos restrita do significado de "regionalização", que cada um, além de uma definição genérica - quase igual - comenta de uma forma pessoal.



As expressões "dividir o país para reduzir as assimetrias" - e outras - foram usadas por todos os jovens, expostas à "entrada" da sua redacção. Os apontamentos mais pessoais vinham depois.

Por detrás estão interesses políticos

É dessas "notas íntimas" que fazemos "história".

Maria Dalila é a primeira a concordar que as regiões vão contribuir para o nivelamento das assimetrias, mas, apesar da "fé" manifesta, não deixou de "avisar": - Vão ser favorecidas algumas regiões e as outras, as que não conseguem "sobreviver" por si próprias, ou são levadas por arrastamento, ou...

Para o Nuno Filipe, regionalização, além de divisão de poder, pode significar a independência económica, uma oportunidade a não perder, enquanto que para Susana Maria, que se queixa de os telejornais não elucidarem os

cidadãos, regionalização é autonomia e administração própria, que para o Ugo Hernâni significa "independência", que tanto dá para que se desenvolvam graças às suas potencialidades como para se atrasarem em relação a outras mais capa-

é com a regionalização que os partidos políticos pretendem atingir determinados objectivos.

Para o José Amaral o Governo está a errar em fazer regionalização; podia muito bem passar parte dos poderes para as Câmaras ou para os Gover-

significa menor dependência do Governo, mesmo assim pensao País não devia ser dividido uma vez que ele é por inteiro e deveria existir uma maior união entre os portugueses.

Referendo: não devem ser só os deputados a decidir a sorte de uma Nação

A segunda questão que colocámos aos alunos da "Manuel Laranjeira" não captou divergências de fundo: o referendo nacional foi entendido como necessário por todos.

O Ugo, que pensa que não devem ser só os da Assembleia da República a decidir a sorte de uma Nação, acrescentava que a população deve ser conhecedora das consequências da regionalização, enquanto que a Ana Sofia defende, também e calorosamente, que se faça o referendo mesmo que para isso se tenha de mudar a Constituição.

Mais ou menos como a Ana Sofia, pensa a Regina Ferreira: - Estamos numa democracia e o referendo será a melhor atitude a ser tomada pelo governo. Faça-se o referendo nem que primeiro se retire a regionalização da Constituição. Depois se vê.

- A consulta popular? Concordo plenamente, mas primeiro deveriam explicar à população em que consiste a regionalização - opinou a Sandra Teles.

- O que é um país sem cidadãos? - completou a Manuela Magalhães. E são mesmo esses cidadãos, que num assunto tão importante como a regionalização devem ser ouvidos -

acrescentou o José Amaral.

Algumas dúvidas terá o Emanuel sobre o referendo, dúvidas que não explicitou mas que expressou na observação: - ...o referendo, por um lado deve-se fazer mas por outro não, que algumas regiões podem ser prejudicadas. Um esclarecimento nacional também se impunha, segundo aquele jovem.

O Nuno Miguel, que já vota-pensamos, porque nos conta ter 20 anos - concorda com o referendo e é ele que o diz de uma forma veemente: - Concordo, pois então! Dêem voz ao povo que ele merece. Então se sabe votar nos seus governantes, não saberá responder a uma questão que é de interesse geral!

E terminou com uma mensagem aos mesmos governantes: - Lembrem-se que estão a governar, mais do que um País, um Povo.

- As pessoas têm o direito de dizer se são contra ou a favor - argumentou a Susana Maria, enquanto que o Nuno Filipe e a Mónica Isabel que afinavam pelo mesmo "diapasão" lamentavam: - Lamento é que por outras decisões importantes o povo também não seja consultado...

Com mais que uma dúvida, uma crítica, terminou o "inquérito" a Maria Dalila:

- Acho que o País não é só os deputados e os membros dos partidos...

E foi isto o que nos disseram mais de uma dezena de jovens alunos da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira.

Não fazemos comentários que as conclusões são dos leitores.

JS

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Aviso

Compra-se e vende-se

Temos: Vista Alegre nova
Vista Alegre antiga
Veja: Secção Ouro - 2ª mão
Visite-nos: Edifício Palmeiras
Rua 27 n.º 193 - Espinho
Telef: 7314933
(aberto aos domingos)

Aluga-se

Apartamento T3 c/ 100 m2
Rua 41 - Junto à Praça de Touros
Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
- renda 65 c.

Telef: 721575 de 2ª a sexta feira das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

Top - Gun

A casa que faltava em Espinho
Cafetaria - Hamburgaria - Sandwisharia

Av.º. 24, N.º 1015
Tel. 731 40 35 - 4500 Espinho

Armações

Lentes de Contacto

Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA!

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO



ESMORIZ**Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos****CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - ParadontologiaAv.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz2.ª a 6ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400**ALUGA-SE**Cafeteria-Bar. Dá para restaurante c/ alvará.
Instalações novas, equipamento novo, c/ área de
300 m², com 2 salas mais salão de jogos,
mais esplanada.

Telef: 056/37 38 35

Junto à estação C. Ferro de S. João de Ver

**ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO**C/ 100 m² de área
+ 50 m² de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

ELVIRA SILVAEspecialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67**Precisa-se
EMPREGADO PARA CAFÉ
em Espinho
c/ alguma experiência**

Telef: 731 15 97

COMPRA-SEA pronto pagamento
APARTAMENTO PEQUENO
preferência recuado ou r/chão
Em Espinho

Telef: 722899

VENDE-SE

Loja vazia

Esquina Rua 8/35

Área 50 m²

Tel. 7314560 - 720220 Espinho

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO**Aluga-se**Salas c/ 10m² e 22 m²
com WC
Na Rua 19

(próximo caminhos de ferro)

Telef. 72 32 38 ou 72 03 46 (depois das 19 horas)

“Cartocanal - Indústria de Cartão, Limitada”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho. N.º de Matrícula: 01140/960320. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: N.º de Inscrição: 01. N.º e Data da Apresentação: Ap. 03/96.03.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por José Seara Pacheco Matias, divorciado, António Francisco Cocco Seixas Soares, c. na comunhão de adquiridos com Maria Lucília dos Santos Pinto e Artur José Carvalho da Silva, c. na comunhão geral com Maria Amélia Leites Barril da Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1.º

A sociedade adopta a denominação “CARTOCANAL - INDÚSTRIA DE CARTÃO, LIMITADA.”

ART.º 2.º

1 - A sua sede é na Rua do Alquebre, Carvalhal, Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

2 - A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como poderá instalar e manter sucursais e outras formas de representação social.

ART.º 3.º

A sociedade tem por objecto: Fabricação de artigos de pasta de papel, papel e de cartão não especificado.

ART.º 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas, sendo uma do valor nominal de cento e sessenta mil escudos pertencente ao sócio José Seara Pacheco Matias e duas iguais do valor nominal de cento e vinte mil escudos pertencentes uma a cada um dos sócios António Francisco Cocco Seixas Soares e Artur José Carvalho da Silva.

ART.º 5.º

Os sócios poderão deliberar, por acordo unânime, que lhes sejam exigidas prestações suplementares até ao valor global de cinco milhões de escudos.

ART.º 6.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições de reembolso e juros que a Assembleia Geral fixar.

ART.º 7.º

A sociedade poderá adquirir participação como sócia de responsabilidade limitada em sociedades com objecto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ART.º 8.º1 - A administração e representação da sociedade, remunerada ou não fica afectada a um ou mais gerentes a designar em Assembleia Geral.
2 - Ficam desde já designados gerentes todos os sócios.
3 - Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção de dois gerentes,

4 - Em ampliação dos seus poderes normais, a gerência poderá:

- a) - Comprar e vender viaturas automóveis;
- b) - Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;
- c) - Celebrar contratos de locação;
- d) - Adquirir, por trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais,

ART.º 9.º

1 - Ficam desde já autorizadas as divisões de quotas para as cessões parciais de quotas;

2 - A cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios é livremente permitida, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios em primeiro lugar, e a sociedade em segundo o direito de preferência.

ART.º 10.º

1 - A sociedade, por deliberação da Assembleia Geral a realizar no prazo de sessenta dias contados do conhecimento do respectivo facto, poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos;

- a) - Por acordo com o seu titular;
- b) - Penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota.
- c) - Falência, insolvência, interdição, inabilitação ou falecimento do seu titular;
- d) - Quando o respectivo titular deixar de comparecer ou de se fazer representar nas assembleias gerais por mais de três anos consecutivos.
- e) - Por infracção do sócio em outorgar escritura de cedência da sua quota, depois de os sócios ou a sociedade terem declarado preferir na cessão de harmonia com o artigo nono deste contrato.

2 - A amortização será realizada pelo valor da quota determinado no último balanço legalmente aprovado.

ART.º 11.º

Em caso de falecimento de qualquer sócio, se a sociedade não se decidir pela amortização, continua com os sobreviventes e os herdeiros do falecido. Estes, porém, deverão nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

ART.º 12.º

Os lucros líquidos, deduzidos da parte correspondente à reserva legal, terão o destino que lhes for dado em Assembleia geral.

Está conforme. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Abril de 1996.A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia**Fenix**Aceita propostas para exploração
de BAR DA PISCINA e do
RESTAURANTEPraia do FURADOURO - 3880 OVAR
Tel. 056 - 591322; 592185**Tribunal Judicial da Comarca de Espinho**

2ª publicação

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 3 de Junho de 1996, pelas 9.30 horas, pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Execução Ordinária n.º 59/95 em que é exequente ZACARIAS PEREIRA DA SILVA, residente no Lugar de Vergada, Mozelos, St.ª Maria da Feira e executados MARIA HENRIQUETA VAZ PINA CABRAL SILVA e marido AUGUSTO PEREIRA DA SILVA, residentes na Praceta Dr. Manuel Laranjeira, 1485-2.º Dt.ª, Espinho, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte imóvel: Prédio Urbano constituído pela fracção "H" correspondente a uma habitação no 2º andar esquerdo norte/poente com estrada pelo n.º 1491, da Rua 19 de um prédio constituído em regime de propriedade horizontal com os n.ºs 1498, 1491 e 1497, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta, concelho de Espinho, sob o n.º 1817 e descrito na Conservatória sob o n.º 87, da freguesia de Anta, com inscrição a favor dos executados sob o n.º G-3.

É fiel depositário do bem o Sr. Nuno Miguel Freitas Salvador, residente na R. da Rasa, n.º 530, V.N. Gaia.

Para constar, se lavrou este edital e outro de igual teor para serem afixados.

Espinho, 17 de Abril de 1996

O Juiz de Direito,
Paulo Fernando Dias da Silva
A Escrivã-Adjunta,
Ana Maria Soares Canedo

Valorização da política cultural da cidade enriquecida

A nova Orquestra Ligeira Juvenil da Banda de Música de Espinho

A valorização da política cultural da nossa cidade acaba de ser enriquecida com a criação da Orquestra Ligeira Juvenil da Banda de Música de Espinho, conforme previsto no seu programa de dinamização que foi revelado aquando da posse dos seus corpos sociais.

A nova orquestra juvenil, constituída por 22 elementos de boa formação musical, com jovens de diversas actividades profissionais, incluindo estudantes, alguns deles universitários, trabalhadores, etc., é já uma realidade com futuro no meio cultural de Espinho.

Dentro em breve far-se-á a sua apresentação na cidade, mas não resistimos a referir que tem sido insistentemente solicitada, já actuou no passado dia 11 do corrente no III Encontro de Orquestras de Jovens, organizado pelo Grupo Musical de Argoncilhe, com o apoio da Câmara Municipal da Feira, Academia de Música de Paços de Brandão e Juventude de Sanguedo.

Neste encontro tomaram parte diversas orquestras jovens, in-

cluindo-se as dos Conservatórios de Música do Porto e de Vila Nova de Gaia. A Orquestra de Espinho teve uma actuação surpreendente, muito aplaudida, tendo de executar alguns números para além do programado.

Está-se perante mais uma nova etapa de revigoração da mais antiga instituição de Espinho - fundada em 1839 - com um importante historial que se deve preservar, em homenagem aos seus fundadores, ascendentes da família Neves, que tanto contributo deu e continua a dar à cultura musical de Espinho e arredores.

Entretanto, a Banda Musical continua a sua preparação aturada para uma série de actuações para que foi contratada e convidada em importantes romarias e arraiais do Alto Minho, nomeadamente nos concelhos de Viana, Ponte de Lima, Paredes de Coura, Esposende, Amares, fafe e, ainda, em Vila Nova de Gaia e outras localidades, além dos concertos programados e patrocinados pela Junta de Freguesia nesta cidade e outras realizações.

Na "Gomes de Almeida"

Associação de Pais promove colóquio

"A intervenção dos pais na vida escolar" é o tema do colóquio que se realiza amanhã no Salão Miramar do Casino Solverde, pelas 21 horas.

Na segunda parte do encontro, estão previstas as actuações do grupo Serões na Eira, aeróbica do

Gimnopraxia de Espinho e escola de ballet de Adriana Domingues. A iniciativa pertence à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Doutor Manuel Gomes de Almeida e tem como orador o dr. Fernando Azevedo Andrade.

Na noite de sábado Grande Noite de Teatro na Tuna Musical de Anta

Sábado próximo, dia 18, pelas 21h30, vai realizar-se na Tuna Musical de Anta a denominada "Grande Noite de Teatro", com a representação da opereta em três actos, "Entre Duas Avé-Marias".

O corpo cénico é de Perosinho, sendo constituído por Isabel Teixeira Ferreira, José Serra, João Mendes, Manuel Reis, Cândida Guedes, Domingos Moreira, António Mota, Constantino Teixeira, Paulo Moreira, Guilherme Santos, Henrique Teixeira e Joaquim Oliveira.

António Guedes é o encenador, Manuel Guedes o ponto, Carlos Santos o cenógrafo, Marco Paulo o luminotécnico e Joaquim Moreira o caracterizador.

Haverá música de qualidade pe le Associação Recreativa de Perosinho, sob a orientação de António Guimarães.

Cantigas ao desafio na Rua 19

A Câmara Municipal de Espinho organiza no domingo, a partir das 15h30, um espectáculo de cantigas ao desafio.

Esta forma de cantar tradicional tem-se mantido inal-

terável ao longo dos tempos. Acompanhados à concertina, os cantadores ao desafio continuam a emprestar alegria à sua arte, adicionando-lhe um chiste malicioso e palavras cheias de segundo sentido.

Inspecções de veículos têm novo regulamento

As inspecções periódicas obrigatórias de veículos têm novo regulamento.

Os veículos sujeitos a essa inspecção são os seguintes:

Veículos pesados; reboques e semi-reboques com peso bruto superior a 3500 kg (com excepção de reboques agrícolas); veículos automóveis ligeiros licenciados para transporte público de passageiros; ambulâncias; veículos utilizados no transporte escolar; veículos automóveis ligeiros licenciados para instrução; veículos automóveis ligeiros de passageiros

e restantes veículos automóveis ligeiros.

Os veículos pesados devem apresentar-se à primeira inspecção e às subsequentes, sem prejuízo das inspecções semestrais, durante o mês correspondente ao da matrícula inicial; os automóveis ligeiros de passageiros, de quatro em quatro anos após a data da primeira matrícula, em seguida de dois em dois anos, até perfazerem oito anos, e depois anualmente; os restantes veículos, dois anos após a data da primeira matrícula e em seguida anualmente.

Casos de Polícia Vários cheques "carecas" que atingem quase mil contos

Três cheques são bastante "gordos", qualquer coisa como 931 contos, e foram passados a alguém de Espinho por uma cidadã de Abrantes.

O quarto é apenas de cinco contos, mas do paradeiro do seu autor nada se sabe.

Na PSP local foram apresentadas as respectivas queixas.

Apanhados em flagrante no interior de estabelecimentos

A nossa PSP deteve um indivíduo do sexo masculino, de 18 anos de idade, solteiro, mineiro, residente em Espinho,

por ter sido surpreendido em flagrante no interior de um estabelecimento comercial, com a intenção de "guardar" algo para si.

Foi entregue ao poder judicial.

Pela mesma Polícia foi detido um indivíduo do sexo masculino, de 36 anos de idade, electricista, residente em Espinho, por ter entrado num estabelecimento comercial da cidade, depois de ter partido um vidro do expositor, danificando uma máquina registadora. Os prejuízos foram avaliados em 300 contos.

Neste caso, foi rápida e decisiva a intervenção dos agentes.

CANASTRA



RESTAURANTE / BAR

Temos para si um excelente ambiente para uma confortável e apetitosa refeição e alguns momentos de lazer. O Restaurante dispõe de espaços óptimos para Casamentos, Baptizados, Comunhões e outras iniciativas.

Música ao vivo ao fim de semana.

Tudo isto para o agradar enquanto disfruta de uma bela refeição.

Rua 16, nº 42 Telef: 720347 / 7314474 **ESPINHO**

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

Clinica Dentária

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

CAPITEL

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

☎ 731 14 00 ☎

MORADIAS

ESPINHO
S.P. OLEIROS
GRANJA

CASA C/
TERRENO PEQ.

SILVALDE

14.900c.

T-3 DUPLEX

A 5 minutos de
Espinho

11.900c.

ESCRITÓRIOS

Várias Áreas

Desde 8.500c.

CAPITEL

MEDIADORES AUTORIZADOS

LICENÇA Nº 734-AME

☎ 731 14 00 ☎

† Germana dos Santos

Agradecimento

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e restante família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.



Espinho, 16 de Maio de 1996
 Artur Rodrigues da Silva Couto - marido
 Artur Rodrigues da Silva - filho
 Ricardo dos Santos Rodrigues da Silva - filho
 Maria da Conceição dos Santos Rodrigues - filha
 Maria Celiza dos Santos Rodrigues - filha
 Maria Fernanda dos Santos Rodrigues - filha

Funerária N.ª Sr.ª D' Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



FUNERÁRIA N.ª S.ª D' AJUDA

DE SANCEBAS & LUIS ALVES

Completo serviço de uma agência funerária
 que se preza de servir com civismo e honestidade.

Serviço permanente

Rua 20 - 887 - 4500 Espinho

Tel. 72 51 29

† Manuel Rodrigues Lirio

(Funcionário aposentado do BNU)

Agradecimento e missa do 7º dia

Sua esposa, filhos e genro, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou que de qualquer modo manifestaram a sua dôr, e participaram que mandam celebrar



missa de 7º dia, sábado, dia 18, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a toos quantos se dignem assistir a esta celebração.

Espinho, 16 de Maio de 1996

Cristina Marieta Martins Conceição Lirio

Ana Maria Martins Conceição Lirio

Alberto Manuel Martins Conceição Lirio

José Manuel Sá Castro

† Amadeu dos Santos Bodas

Missa do 2º aniversário

Sua esposa, filhos, netos e restante família mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 17, sexta feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradem a quem possa comparecer.



† Fernando Alves Carvalho

Missa do 5º aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm por este único meio participar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, quinta feira, pelas 19 horas, na Capela N.ª Sr.ª do Mar. Bairro Piscatório. Agradecem desde já às pessoas que possam comparecer.



† Alzira Rosa Pires

Agradecimento

Sua filha, netos e restante família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 16 de Maio de 1996

D. Glória de Lourdes Douteiro de Sá - filha

Dr. José António Douteiro de Sá - neto

Dr.ª Maria Teresa Douteiro de Sá - neta

Dr.ª Maria Cristina Douteiro de Sá - neta

D. Maria Cristina dos Santos Vieira Pinto de Sá - neta

Dr. Fernando Rogério Castro Ramos Pereira - neto

Dr. Vítor Hugo Barbosa Carvalho da Silva - neto

Funerária N.ª Sr.ª D' Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Domingos Rodrigues de Oliveira Pinto

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família, muito sensibilizados, vêm por este meio, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas das suas relações que tomaram parte no funeral e assistiram à missa de 7º dia. Comunicam que sábado há uma missa às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, por sua alma.



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - Tels. 720609 - 728855

† D. Maria da Conceição Pereira Mendes

(Viúva de Zé de Gaia)

Missa do 1º aniversário

Seus filhos e demais família participam que mandam celebrar missa por alma da sua querida mãe e avó, na próxima 2ª feira, 20/05/96 na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, agradecendo a presença a este acto.

Espinho, 20/05/96



"CORFI - ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TEXTÉIS

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A."

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
 N.º de Matrícula: 00221/780602.
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 076 723.
 N.º de Inscrição: 13 e 14.
 N.º e Data da Apresentação: Ap. 01 e 02/960424.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de acta onde consta a nomeação do Conselho de Administração e Fiscal para o quadriénio 1996-1999. Nomeados: Conselho de Administração - Manuel Soares de Oliveira Violas, presidente; Rita Celeste Soares Violas e Sá, Otilia Soares Violas Alves Ferreira, Edgar Alves Ferreira e Pedro Américo Violas Oliveira e Sá, vogais; Conselho Fiscal - Mário Valente Leal, presidente; Armando Henrique Marques - relator; "Fernando Ribeiro & Oliveira Maia, S.R.C." - representada por Augusto de Oliveira Maia, c. - relator e R.O.C. e António Ferreira dos Santos, suplente e R.O.C..

Mais certifico que para o fim do disposto nos artºs 71 e 72 do Código do Registo Comercial que foram depositados os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 1995.

Está conforme. Contém 1 folha.
 Conservatória do Registo Comercial.
 Espinho, 06 de Maio de 1996.

A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

ALBERTO MARTINS

NOVOS DIREITOS DO CIDADÃO



PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE
NOVA ENCICLOPÉDIA

Os concretos direitos do homem são vectores estruturantes da renovação da vida em comunidade e surgem quer como contestação criadora do autoritarismo (totalitário, policial ou burocrático), quer como exigência de uma partilha mais justa dos bens essenciais ou como realização do ideal gregário da solidariedade.

Aos direitos fundados sobre a ideia de liberdade, de primeira geração, ditos civis e políticos destinados a proteger o cidadão contra o Estado, seguem-se historicamente, exigindo a sua universalidade, os direitos económicos e sociais, de segunda geração, assentes na ideia de igualdade, a que se vêm juntar, num apelo de solidariedade, os direitos não individuais, colectivos, da sociedade, ditos de terceira geração, tais como os direitos ao desenvolvimento, ao ambiente sadio ou ao desenvolvimento harmonioso das culturas.

Há, porém, quem se questione sobre novos direitos de "intimidade", inerentes à dignidade humana e à recriação da individualidade.

Alberto Martins, advogado, deputado à Assembleia da República (desde 1987, membro da comissão de assuntos políticos da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa. *Novos Direitos do Cidadão*, que agora publica, surge do debate político e legislativo sobre os direitos do cidadão, designadamente nas suas expressões modernas no âmbito da documentação, protecção dos dados pessoais informatizados, participação e experimentação científica.

Em exposição em Espinho

"7 Desenhos (mais uma pintura)" do artista portuense Mário Bismarck

O artista portuense Mário Bismarck estará na sala de exposições, em Espinho, de 17 a 26 do corrente, com trabalhos seus, a que deu o título "7 Desenhos (mais uma pintura)".

Nascido em 1959, Bismarck frequentou a Escola Superior de Belas-Artes de 1978 a 1983, onde se diplomou em artes plásticas.

Em 1985 entrou como assistente para a área de desenho daquela mesma escola, depois de ter sido professor no ensino secundário, no curso de arquitectura da Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto e monitor

da cadeira de figura humana da ESBA.

Expõe colectivamente desde 1978, participando desde então em mais de cem exposições.

Foi premiado na exposi-

ção do bicentenário da Escola das Belas Artes em 1980 e na III Exposição Augusto Gomes, em 1983.

Já esteve em Espinho em 1984, numa exposição realizada na Galeria Solverde.

Salvé - 16/05/96

Mónica Alexandra
Pinto Góis

Seus pais e avós, na passagem das suas 11 primaveras, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida.



Informatização na Biblioteca da Escola Manuel Laranjeira

A Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira tem vindo a investir fortemente na beneficiação da sua biblioteca.

O conselho directivo tem consciência de que se trata de um recurso educativo importante na escola. Foram realizadas obras para aumentar o espaço, que resultou na criação de um espaço em forma de auditório para consulta de áudio-visuais.

Mais recentemente o esforço tem sido feito no processo de informatização. No computador que a biblioteca já possui, foi instalada uma extensão do catálogo da biblioteca municipal. Dessa forma, através da consulta do

computador instalado na biblioteca da escola, os alunos e professores podem saber quais os livros existentes na biblioteca municipal.

A funcionária da escola, recebeu formação para utilização do programa instalado na biblioteca escolar (o mesmo programa que é usado na biblioteca municipal).

Recentemente a escola promoveu uma acção de formação de pesquisa neste catálogo informatizado, orientada por técnicos da biblioteca municipal. A acção teve como destinatários os professores delegados do grupo. Estes professores poderão divulgar junto dos seus colegas de disciplina, e por sua

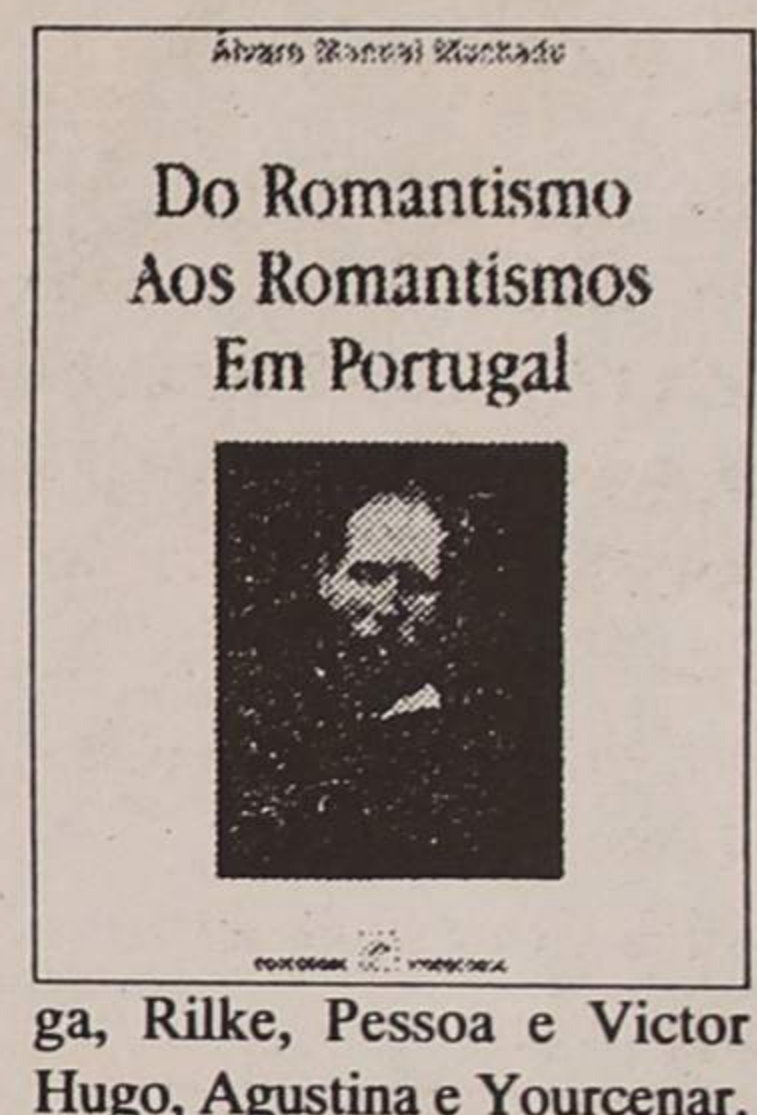
vez junto dos alunos, o modo de fazer pesquisas bibliográficas. O objectivo é o de tornar os alunos mais autónomos na realização dos seus trabalhos escolares, através de pesquisas e consultas bibliográficas, num meio do seu especial agrado que é o da informática.

A presidente do conselho directivo, dra. Maria Ricardo, grande enrusiasta da renovação e melhoria da biblioteca escolar (equipamento imprescindível para o sucesso escolar), afirmou como projecto futuro para a biblioteca da sua escola, o aumento do espaço para o dobro e a utilização de CD-ROM, nomeadamente em enciclopédias.

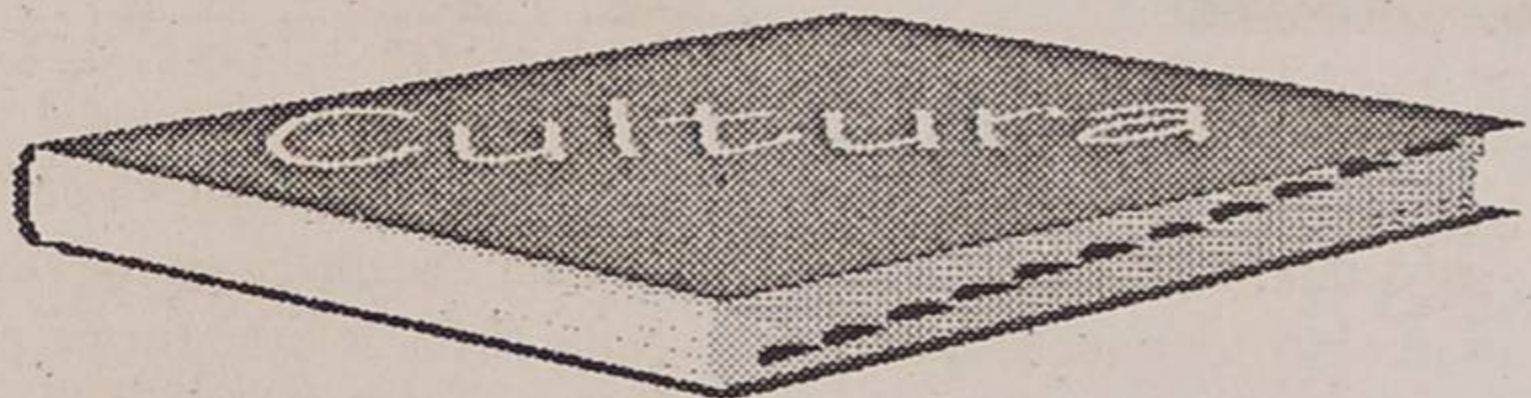
"Do Romantismo aos Romantismos em Portugal"

O autor deste livro é Álvaro Manuel Machado. Trata-se de um estudo comparativista e pormenorizado que relaciona um período específico da história da literatura portuguesa com literaturas e culturas estrangeiras. Um período longo, fragmentado mas com linhas de continuidade bem definidas. O autor analisa elementos comparativistas da recepção de modelos estrangeiros e a sua influência na estética literária

portuguesa em três grandes ciclos: do pré-romantismo à geração de 70; pós-romantismo, modernismo e modernidade; neo-romantismo e pós-modernidade. Acompanha o caminhar sinuoso dos romantismos portugueses e a evolução do romantismo europeu, destacando, sempre numa perspectiva comparativista, nomes como Garrett, Baudelaire, Eça, Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Byron, Shelley, Flaubert, Teófilo Bra-



ga, Rilke, Pessoa e Victor Hugo, Agustina e Yourcenar.



Aniversário
19 de Maio de 1996

Nadia Maia

Hoje fazes 6 primaveras, outras mais aí virão, porque no meu coração ocupas um lugar especial, decidi por bem, em destaque te colocar.

Muitos parabéns e beijinhos da tua tia

Isabel Maia



Espinho e os artistas plásticos

A quem vai estando atento às actividades regulares que na área da cultura vão sendo realizadas em Espinho, o ano que corre tem trazido agradáveis surpresas. Na sala de exposições do gaveto da rua 19/20, a Câmara Municipal tem aberto as portas, promovendo o encontro do público com jovens artistas do concelho.

A surpresa não está na existência em Espinho de artistas com reconhecido mérito nas áreas da pintura, escultura e arquitectura, mas sim na existência de um número tão grande de jovens ainda estudantes com actividades nas artes plásticas.

Desde o início deste ano já expuseram naquela sala, Jorge Santos, com uma técnica de fotografia em mármore. Numa exposição colectiva, 16 jovens: Cristina Jorge, Pedro Pinheiro, Sónia Carvalho, Francisco Rodrigues, João Dolka Marques, Arete Marinheiro, Luís Miranda, Cláudio Maciel, José Rui Coelho, Ricardo Bento, Seara Moreira, Helena Soares Silva, André Fragata, Susana Mano, António Gaspar e Telma Oliveira. Óleo, aguarela, colagens, cerâmica. Uma larga gama de técnicos.

Para dar uma nota da qualidade da generalidade dos trabalhos apresentados, é de referir que imediatamente após a inauguração desta colectiva, uma das autoras vendeu uma das suas criações.

Por informação de Idalina Sousa, animadora cultural da Câmara Municipal, sabemos que durante os próximos meses, artistas de Espinho continuarão a apresentar os seus trabalhos na sala de exposições da rua 19/20. E boas surpresas se prometem em Espinho no campo das artes.

A.R.



A festa saiu à rua e

Acidade comemorou a preceito a vitória do Sporting Clube de Espinho em Ovar, que ditou a presença - pela 11ª vez no seu historial - dos "tigres" no escalão principal do futebol português. As ruas encheram-se de gente para comemorar um feito que nem os mais optimistas previam no início da temporada. A festa só terminou lá para as tantas da madrugada...

A festa saiu à rua e contagiou tudo e todos! Eis o que se pode dizer sobre as comemorações da subida do Sporting de Espinho à primeira divisão. A cidade preparou-se com afincos para proporcionar ao maior clube da região uma festa à altura da importância de tal feito. E conseguiu-o, não haja dúvidas. Os três anos de ausência

mereciam há muito tal prémio. A romaria a Ovar começou logo após o almoço. Era tal a afluência que os mais incautos terão, por certo, pensado estar na presença de um Carnaval antecipado lá para as bandas de Ovar. De comboio, de carro ou de motorizada, todos os caminhos iam dar à capital do Carnaval, transformada por um dia na



para evitar os excessos de confiança próprios destas alturas. O Estádio Marques da Silva registava uma assistência que, nos tempos que correm, bem faria corar de vergonha os presidentes dos principais clubes portugueses. Com os adeptos ovarienses em esmagadora minoria, coube aos espinhenses ir fa-

Reportagem de SÉRGIO ALMEIDA fotos de VÍTOR LANCHÁ

"conluio" entre Paços de Ferreira e Ovarense destinado a colocar os "tigres" fora do

todos os clubes se podem gabar. O fatalismo que tem perseguido o Espinho em determinadas situações - quem não se lembra de um certo Espinho-Salgueiros, relativo à última jornada do campeonato, em

que bastava um empate aos locais para assegurar a subida de divisão, mas, nos derradeiros instantes de jogo, um tal Álvaro Maciel arruinou as esperanças dos "tigres" ao apontar o golo da vitória salgueirista? - foi um bom tónico

zendo a festa. E que festa! Por todo o lado, viam-se bandeiras e cachecóis do Sporting de Espinho. A claqué "Os Desnorteados", presença constante nos jogos do Espinho ao longo da época, dava o mote entoan-



do convívio com os grandes mais não fizeram do que aguçar o apetite dos "doentes da bola" (e não só!) e a certeza de que a cidade e o concelho

capital do futebol. O optimismo era a palavra de ordem, se bem que no pensamento dos adeptos pairasse o eventual espectro de um

"comboio" da primeira divisão. Maus presságios à parte, os adeptos do Espinho fizeram a festa de uma forma pacífica e ordeira, algo que nem



Onde começam



as noites

No Espaço Total/Bombar temos música ao vivo, farra e boa disposição...

...até terminarem as noites...



Espinho, em frente à Praia da Baía

Contagiou tudo e todos!

do alegres cânticos.

Com o jogo a correr de feição, os aficionados "ti-

rense, solidários com tamanha alegria dos seus vizinhos de Espinho, aplaudiram. E

restou esperar pelos desígnios do relógio do árbitro e dar azo à festa.

Não estava era prevista uma singularidade própria da extrema ansiedade com que foi encarada a vitória alvinegra. Centenas de adeptos situavam-se atrás das balizas à espera do final para tocar (e despir) os seus ídolos, quando um apito de José Leirós a assinalar uma falta cometida (que, aliás, nem sequer existiu) provocou uma invasão pacífica do terreno. Mas à segunda foi mesmo de vez. Até os próprios jogadores da Ovarense, receosos da "fúria" dos adeptos, se escapuliram rapi-

como autênticos "tigres", esfolaram a "presa".

Jogadores aclamados como autênticos heróis

Num ápice, a festa transpôs-se para os balneários. Ali, jogadores, equipa técnica, dirigen-

cessária.

Na chegada do comboio "tigre" oriundo de Ovar, a animação generalizou-se. Não tardou muito para que fosse a vez da comitiva do Sporting de Espinho chegar ao local. A polícia viu-se então na contingência de redobrar os esforços para evitar

tenham sido submetido escassas horas antes, os jogadores não mostravam grandes sinais de cansaço e fadiga. Pelo contrário, não conseguiam ocultar a alegria (e um certo espanto, por que não dizê-lo) por tamanho feito. Um a um, os elementos do Sporting de Espinho ligados à subida de



res" davam soltas à sua alegria e os minutos que faltavam para o fim do encontro

quando chegou ao estádio a notícia de que o Nacional empatara com o Paços de



A bola do jogo, assinada por todos os jogadores, foi oferecida ao dr. Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração da Solverde

pareciam, como sempre acontece em situações similares, intermináveis.

O primeiro sinal de euforia verificou-se no golo de Carlos Pedro. A euforia transbordou por todo o estádio e até alguns adeptos da Ova-

Ferreira, verificou-se nova "explosão" de felicidade nas bancadas.

Cada aproximação da formação "vareira" à baliza do Espinho originava, irremediavelmente, um enorme "frisson" nas bancadas. Depois,

damente para os balneários. O mesmo se passou com a maior parte dos jogadores do Espinho; e dizemos "maior parte" porque alguns houve (não é Duca e Luís Manuel?) que foram "capturados" pelos eufóricos adeptos que,



tes (e até elementos estranhos ao jogo) conviveram alegremente pelo feito alcançado. Ninguém escapou ao tradicional banho de champanhe, rega-

qualquer tragédia num dia de festa.

Perante gritos de «olé» e de cânticos de incitamento, os jogadores percorreram as

divisão foram agraciados com uma medalha da cidade pelo presidente José Mota.

Depois de um jantar retemperador com as respectivas



do com grandes doses de boa disposição e alegria.

O trajecto de Espinho a Ovar transformou-se, por largos minutos, numa caravana interminável de adeptos afetos ao Sporting de Espinho.

Em Espinho, nas imediações da estação, aguardavam a equipa vencedora alguns milhares de adeptos em verdadeiro delírio. A presença no local da banda dos bombeiros dava à festa a algazarra ne-

ruas de Espinho em carros de bombeiros, a uma velocidade que, por certo, não terá excedido os cinco quilómetros por hora!

O trajecto triunfal do cortejo, com os jogadores a serem aclamados como verdadeiros heróis, tinha como ponto de chegada a Câmara Municipal, onde - também ali - foram recebidos em apoteose.

Apesar do esforço a que

famílias, os jogadores e demais integrantes da comitiva seguiram para o pavilhão do Sporting de Espinho. Apesar da animada actuação do "mui" folclórico Quim Gouveia, a maior ovação da noite pertenceu - a quem mais? - aos jogadores do Espinho, aos quais foram entregues as faixas de subida de divisão. Escusado será dizer que a festa se prolongou até às tantas...

Sérgio Almeida



Ovar "antecipou" Carnaval para cor

No final do encontro, era patente a alegria e a satisfação estampadas nos rostos dos jogadores, adeptos e dirigentes. A 11ª presença do Sporting de Espinho na primeira divisão foi intensamente comemorada pelos muitos milhares de adeptos que se deslocaram ao Estádio Marques da Silva, palco de um jogo que, por certo, irá ficar na memória dos que o presenciaram por largos anos.

A alegria era o sentimento geral do lado espinhense, mas, mesmo do lado da Ovarense, notava-se um misto de resignação pela descida da sua equipa e alguma satisfação pela presença dos vizinhos de Espinho no escalão maior.

Aqui ficam as declarações de alguns dos principais intervenientes da jornada vitoriosa vivida pelos "tigres" em terras de Ovar:

Ilídio Silva:
«Lutar pela Europa dentro de cinco anos»

«Alcançámos uma vitória saborosa, depois de três anos de muita luta e sacrifício. Trata-se do corolário de muitas horas de sacrifício gastas por um grupo de inegável qualidade, desde a equipa técnica, jogadores, médicos e direcção. Uma palavra ainda para todos os que nos ajudaram sempre ao longo deste tempo: os sócios, a Câmara Municipal e a Solverde.

Só com muita imaginação e engenharia financeira lográmos chegar ao fim com uma vantagem de quatro pontos sobre os mais directos adversários. Como nos acusaram de "cozinhar" resultados, acho que provámos que tínhamos, de

facto, os melhores cozinheiros....

O treinador Adelino Teixeira tem a nossa total confiança para continuar à frente do clube. Sabemos que será preciso formar uma equipa mais competitiva para a primeira divisão, mas tencionamos manter o "núcleo duro".

Se tudo correr dentro do previsto, pensamos que num prazo de cinco/seis anos o Sporting de Espinho poderá estar a lutar pela "Europa".

José Mota:
«Sem estádio municipal, demito-me»

«Foi bonito ver o comportamento ordeiro e pacífico dos milhares de adeptos que hoje marcaram presença neste estádio. É curioso que a festa da subida tenha ocorrido precisamente em Ovar, uma vez que Espinho foi construída a partir desta terra.

Gostaria de apelar aos comerciantes e industriais espinhenses para que apostem no Sporting Clube de Espinho porque, nunca é demais dizê-lo, trata-se de um excelente veículo de promoção turística do concelho e das suas gentes. É bom

que as pessoas comecem a pensar já no futuro, que é já amanhã.

Falta agora esperar pela concretização do estádio municipal. Apesar de ter a certeza que este projecto vai mesmo por diante, não tenho quaisquer problemas em dizer que, se por qualquer motivo, a construção do estádio municipal for inviabilizada, ponho de imediato o meu lugar à disposição.»

Adelino Teixeira:
«Acreditámos sempre que era possível»

«Não há vitórias fáceis, como todos sabemos. Mentiria se agora dissesse que acreditei na subida desde a primeira divisão, porque o trajecto do Espinho foi idealizado por partes. No início do campeonato, era impossível prever o que poderia valer esta equipa no futuro. Sempre dissemos que seríamos candidatos de segunda linha, em parte devido aos grandes pergaminhos que este clube possui na primeira divisão.

Quero enaltecer o elevado grau de cultura futebolística dos dirigentes do Sporting de Espinho, que tiveram a paciência suficiente para dar a maior esta-

bilidade e as melhores condições de trabalho possíveis.

A nossa grande vantagem foi sempre termos acreditado e mesmo quando chegámos a estar a uma dezena de pontos dos lugares cimeiros nunca desistimos»

Carlos Padrão:
«A vitória da serenidade e do bom-senso»

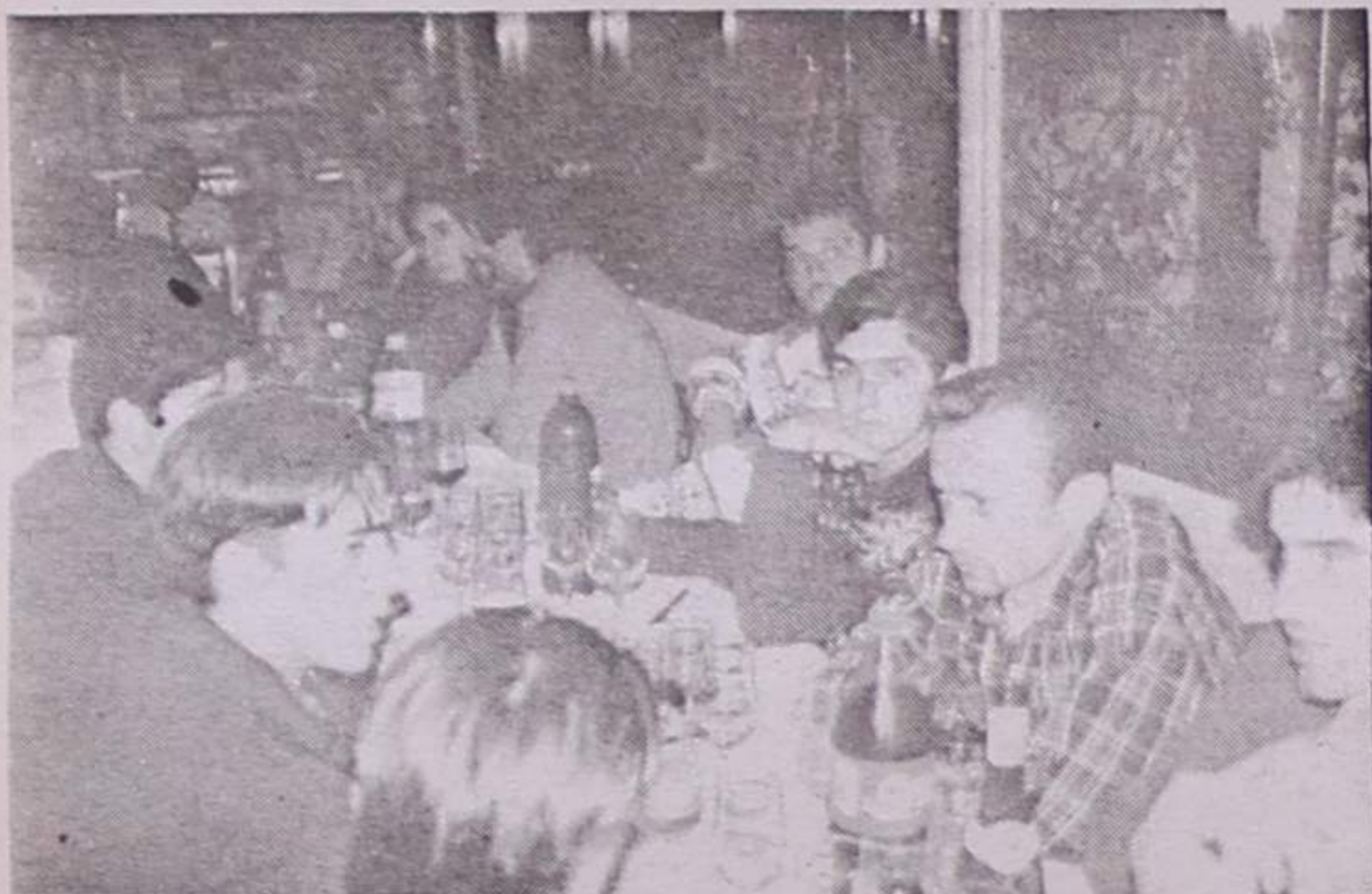
«Na hora da vitória, é imperioso lembrar o trabalho desenvolvido pela actual direcção do clube, incansável na procura de resolu-

que fazemos parte das 18 equipas que irão integrar o escalão principal.»

Luís Manuel:
«A união foi a nossa grande arma»

«Quando vim para o Espinho, foi-me dito que estava a ser elaborado um projecto no sentido de colocar o clube na primeira divisão em dois ou três anos. Subimos logo no segundo ano, o que me deixou muito feliz.

A principal vantagem da equipa terá residido na



Um dia depois de ter garantido a subida de divisão, o Sporting de Espinho reuniu num jantar de confraternização, alguns dos principais obreiros do triunfo: jogadores, dirigentes e equipa técnica e médica. Como seria de esperar, predominaram o convívio e a boa-disposição, sinais evidentes do espírito de grupo reinante ao longo da temporada. Na hora dos discursos, oportunidade para apelar à mesma atitude lutadora na primeira divisão e a confissão de um desejo íntimo do presidente Ilídio Silva - que o Espinho esteja, no limiar do novo milénio, apto a lutar pelas competições europeias.

Núcleo Sportinguista de Espinho marca presença no Estádio Nacional

O Núcleo Sportinguista de Espinho está a organizar uma excursão ao Estádio Nacional, no sábado, dia 18 de Maio, a fim de que os associados espinhenses dos "leões" (do Núcleo ou do Sporting) possam assistir à tão

desejada final da Taça de Portugal entre o Sporting e o Benfica.

A partida da comitiva está prevista para as 7h30, estando prevista uma visita ao Estádio de Alvalade. A partida para Espinho far-se-á após o fim do jogo.

Fernando Couto visitou Escola da Corredoura nº1

Os alunos da escola da Corredoura nº 1, em Paramos, tiveram uma manhã de terça-feira algo diferente das habituais. Fernando Couto, o conhecido futebolista espinhense que milita no Parma, visitou demoradamente as instalações e deixou um rasto de simpatia entre a pequenada.

A presença do "internacional" português foi facilitada

por um pormenor curioso: a irmã de Fernando Couto é professora de música naquele estabelecimento de ensino.

Durante as duas horas de visita, o defesa-central distribuiu autógrafos e rebuçados, foi entrevistado pelos pequenos "repórteres", jogou à bola com as crianças e, no final, teve direito a um ramo de flores.



Foto de Vítor Lancha

ção dos problemas que se deparam ao Sporting de Espinho. Foi, a meu ver, a vitória da serenidade e do bom-senso de um clube que se orgulha de ser uma escola de virtudes e uma referência no desporto português.

Mesmo com as provocações e algumas atitudes menos claros protagonizadas por alguns dos concorrentes mais directos do Espinho, os seus dirigentes nunca perderam a calma. Mais importante do que estarmos já a conjecturar sobre o que necessário para conseguirmos manter o Sporting de Espinho na primeira divisão, é sabermos

sua união, pois mesmo nas horas más soubemos manter a nossas esperanças de subida. Nunca desistimos.»

Carlos Pedro:
«Foi o máximo!»

«Foi por isto que trabalhamos afincadamente durante toda a temporada. Passei a estar quase certo da subida a partir do momento em que chegámos ao terceiro lugar, há seis ou sete jornadas atrás, mas, ainda assim, jamais vacilámos e nunca demos chances aos nossos opositores.

Não consigo traduzir em palavras o que senti quando marquei o golo que nos

«Quatro horas a pedalar» num convívio em Espinho

A Câmara Municipal de Espinho aprovou um programa de divulgação e promoção do exercício físico junto da população, no âmbito da iniciativa «Maio, mês do coração». No dia 19, com início às 10 horas, haverá um convívio de

cicloturismo, denominado «Quatro horas a pedalar em Espinho», no qual deverão participar trezentos convivas.

No dia 26, pelas 15 horas, haverá um sarau de ginástica de rua, no parque João de Deus.

Parabéns "tigres" de 1ª!

deu a vitória. Sei apenas que foi o máximo!»

Artur Jorge:
«Quero ficar»

«Desde que cheguei ao Sporting de Espinho, aprendi a gostar de uma forma especial do clube e da cidade. Foi uma vitória de todos que, de uma ou de outra forma, contribuíram para tornar possível este autêntico sonho. Tenho mais um ano de contrato com o clube e, sinceramente, espero cumpri-lo.»

Rolando de Sousa:
«Espinho poderá ser um clube modelo»

«Vivo esta subida de divisão com o mesmo entusiasmo com que encarei a primeira subida do Sporting de Espinho há 22 anos, numa altura em que era vice-presidente do clube. Como homem de desporto que sou, apoiarei sempre o Sporting de Espinho, a Académica de Espinho e todos os clubes que se dediquem à prática desportiva. Entendo, por isso, que a construção do estádio municipal é irreversível.

No princípio do próximo ano deverão estar criadas

para que tal se concretize, mas penso ser conveniente que o Espinho comece desde já a pensar na criação das suas próprias instalações. Nessa medida poderá tornar-se num clube modelo em Portugal.»

Antero Gaspar:
«Festa importante para Espinho»

«Como governador civil de Aveiro, sinto um grande orgulho em associar-me a uma festa importante para Espinho e para o distrito. É mais uma das muitas vitórias que o concelho de Espinho tem obtido no presente ano no sector desportivo. Lembro o título europeu de hóquei em campo, o campeonato nacional de voleibol ou a subida de divisão em hóquei em patins. Julgo que o desporto é também um indicador de desenvolvimento de uma terra e, neste particular, seria de todo injusto não lembrar o papel da Câmara Municipal no fomento e no progresso do desporto local.»

Domingos Coutinho:
«Alegria indiscutível»

«Não há palavras que descrevam o que uma pessoa sente em momentos des-

tes. Sentimos apenas que valeu a pena tantos esforços feitos ao longo de todo o ano. Felizmente, tenho a sorte de, como médico da equipa, ter assistido por inúmeras vezes à subida de divisão do Sporting de Espinho.»

Gaioso Vaz:
«Desporto local vive momento histórico»

«O desporto deve ser encarado como um todo e nunca sectorialmente. É inegável que Espinho está a viver um momento histórico da sua história desportiva. Tirando Lisboa e Porto que, pelas suas dimensões, são um caso à parte, há que convir que Espinho é um dos principais centros desportivos do país.

Estou solidário com todos os apoios que se possam dar a estes clubes que tanto têm prestigiado a cidade. Não sou contra a atribuição de subsídios às equipas profissionais de futebol, mas defendo a sua autonomia financeira. Apesar disso, entendo que na fase transitória em que nos encontramos os clubes poderão continuar a ser subsidiados.»

SA/MP

Deixaram os negócios no Brasil para vir ver subir o "Espinho"

Para que dá o futebol e a paixão pelo "Espinho"!

Dois irmãos, dois espinhenses do Rio Largo, residentes na grande metrópole

- Deixámos, por momentos os nossos negócios e viemos trazer o nosso apoio e participar desse momento maravilhoso que foi a festa da subida. Foi fantástico; uma



brasileira de S. Paulo, Américo Guerra, de 60 anos (44 no Brasil) e Bernardo Tavares, 57 anos (38 de emigrante), um dia da semana passada - a ideia já andava há muito a remoer - sabendo que o seu "Espinho" ia travar pugna final e decidida em Ovar, resolveram, de sopetão, vir por aí fora.

Também eles quiseram entrar na festa da subida.

E se bem o pensaram melhor o fizeram: meteram-se no avião, no sábado e no domingo lá estavam em Ovar a puxar pelos "Tigres".

alegria enorme de ver voltar o nosso "Espinho" à 1ª divisão - e que seja para ficar por muitos anos com a indispensável colaboração da comunidade espinhense.

Não há dúvida, que em Américo e Bernardo, mais do que as saudades naturais da sua terra e dos seus familiares, vive forte o bairrismo e o seu indefectível amor pelo "Espinho".

Para o Américo foi visita de Médico. Voltou logo na segunda feira seguinte a S. Paulo. O Bernardo que se fazia acompanhar da esposa - eu adoro Espinho - ainda por cá vai ficar mais uns dias.

Parabéns
S. C. Espinho
Somos de 1ª

Fid'Algo.
DESPORTO

Agora c/ 2 lojas em Espinho
Rua 23 (esquina c/ 6)
e Rua 26 (Entre a Rua 11 e 15)

- Qualidade
- Variedade
- Atendimento



PLAZA

Gerência de:
Manuel Teixeira
(Teixeirinha)

Especialidades:
ARROZ DE MARISCO
CAMARÃO DA COSTA
GAMBAS, SAPATEIRA
NAVALHEIRA, LAGOSTA
AMELJOA À BOLHÃO PATO
CHERNE, ROBALO
LINGUADO, RODOVALHO
SARGO, ETC.

PRAIA DE ESMORIZ (Junto à Capela) • Tel. (056) 751379

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA
DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
REDACÇÃO
E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2ª Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO
ELECTRÓNICA
e **FOTOMONTAGEM**
"DEFESA DE ESPINHO"
IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal
Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR
(Instituto Português da Imprensa Regional)

Notas de pouca monta

O comboio apitou cem vezes!



António Duarte Estevão

Não julgue o leitor que vou escrever sobre Gary Cooper no seu famoso filme "O comboio apitou três vezes!

Em 1941, deu-se, quanto a mim, um dos jogos de maior relevância no desporto espinhense.

Não pretendo, contudo, subestimar tantos outros que nos levaram às vitórias históricas do voleibol, à época dourada do hóquei em patins ou às subidas ao escalão máxima do futebol português. Não esqueço, ainda, êxitos

significativos das camadas jovens, em diversas modalidades, que tornaram bem conhecido o "selo" da nossa "fábrica" de atletas de alto gabarito.

No entanto, permitam-me a opinião de que nunca um jogo galvanizou tanto a nossa gente, como o célebre Espinho-Ovarense que se realizou em S. João da Madeira.

Eu vou contar:

A fase final da II Divisão. Nesse tempo, era feita por eliminatórias no campo dum contendor, um tanto à semelhança da actual "Taça".

Foi no nosso "velhinho Avenida" que se disputou o referido encontro, que terminou empatado.

O jogo teve que ser repetido em campo neutro, e o então importante "derby" distrital teve lugar, na quarta feira seguinte, no antigo campo da Sanjoanense.

Convém dizer que a Ovarense tinha uma equipa fortíssima, com atletas de

grande compleição física e, além disso, um guarda redes excepcional, nada menos que o famoso Capela, que foi, mais tarde, uma das célebres "Torres de Belém" e excelente internacional.

O árbitro do encontro foi Carlos Canuto, o homem dos jogos difíceis e um dos melhores juizes de campo de todos os tempos.

O jogo suscitou tanto interesse, que a maioria do comércio local fechou, de tarde, as suas portas, para que os adeptos dos "tigres" pudessem assistir ao prélio.

Foi conseguido, a muito custo, devido à escassez de tempo, um comboio especial, dado que, nessa época, os automóveis eram poucos e as camionetas, para este tipo de deslocações, contavam-se pelos dedos. Por tal facto, o simpático mas pequeno "Vouguinha" seguiu para S. João da Madeira a "deitar por fora".

O campo da Sanjoanense era relativamente pequeno, ficando assim a rebentar pelas costuras com as entusiásticas falanges de apoio das duas terras vareiras, vizinhas e rivais.

A Ovarense entrou da melhor maneira no jogo e, ao intervalo, ganhava por três a zero!

O Espinho, na segunda parte, surpreendeu tudo e todos e igualou o marcador.

O "Vouguinha", chegada a hora aprazada do regresso, começou a apitar com a estridência que lhe era possível e quase continuamente. O bom do maquinista premiu, pacientemente, o esganiçado apito, pelo menos cem vezes!

O interesse pelo desfecho do jogo era de tal ordem que

ninguém arredou o pé, do campo.

O comboio tinha horários a cumprir e, após ter feito, também, o seu prolongamento, rumou para Espinho completamente vazio, para surpresa duma verdadeira multidão que aguardava a chegada da nossa gente.

Mas voltemos ao jogo, para descrever o seu empolgante desfecho: no primeiro prolongamento, a Ovarense volta a marcar e o Espinho, de seguida consegue um novo empate. No segundo prolongamento, passamos para a frente do marcador e, com o resultado de 5-4, terminou o jogo, que nos levou ao delírio!

Eu tinha 15 anos e lembro-me bem que passei o jogo, aos saltos e a gritar de entusiasmo e alguma estupefacção pela reviravolta do marcador. Ao meu lado, estava uma varina de Ovar, mulherça forte, mas já entradote na idade que, quando eu gritei "Ah! Olímpio!", mercê dum "tiro" que foi à trave, de "aferroada", que estava, mandou-me àquela parte com todas as letras da praxe. Além disso, também o conhecido "boxeur" Santa Camarão, que exibiu o seu portentoso físico até ao intervalo do tempo regulamentar, parecendo um gigante em ar de festa, desapareceu antes do fim do prélio, tal como a citada varina "aferroada", como se fossem pequenas embarcações na linha do horizonte.

Em suma: todos os nossos jogadores foram valentes, todos foram heróis, nesse encontro inesquecível, onde o nosso adversário valorizou o prélio com um comportamento admirável.

Deixem-me, no entanto,

citar que a reviravolta no resultado só foi possível, porque o nosso Alexandre Rola abandonou a defesa, para ser avançado-centro, tipo furacão, a romper a autêntica muralha formada por Capela e os seus pares.

Foi uma luta titânica, indescritível, inolvidável!...

Eu regresssei a Espinho no lugar da rectaguarda da moto FN do armazém do "tio Luís", conduzida por Miguel Quintas. Fomos os primeiros "totalistas" do encontro a chegar à nossa terra. A multidão que enchia a Rua 8 arrancou-me da moto para "saber coisas" e eu relatei, rouquíssimo, as principais fases do jogo e "marquei" os golos mais bonitos da minha vida.

Mais tarde, os jogadores, seguidos de ruidosa caravana automóvel, desceram a Rua 19 que tinha mais gente que a Senhora da Ajuda e, na rua da Capelinha, em frente à nossa sede, fez-se a recepção, a festa e a grande apoteose.

No entanto, o povo não arredou pé, até que chegassem os outros heróis, os peregrinos do amor e do bairrismo, que vieram a "calcantes" trinta quilómetros, a dar vivas e a cantar, afónicos, exaustos, mas felizes.

O comboio apitou cem vezes, mas em vão, porque os espinhenses não podiam deixar os seus rapazes e tinham que lhes dar a preciosa ajuda do seu entusiasmo!...

Sendo assim, todos pensaram o mesmo: "Não há transporte?... Que se lixe!... Vamos a pé, que é "perto" e "bom" caminho!..."

... E vieram!...

Quando chegaram, engrossaram uma multidão unida, sem classes, numa lição de cultura, de civismo e de amor bairrista.

Noite dentro, as nossas vareiras ainda dançavam nos paralelos das nossas ruas, como só elas sabem, cantando com alegria e graça, mais ou menos assim:

Devagar... devagar, devagarinho,

Por favor... faz favor de se chegar,

Ponha aqui... Ponha aqui o seu pezinho

Que o Espinho ganhou "Ó... VAR!..."

Cinquenta e cinco anos depois, felizmente, ainda deve haver vivas algumas vareiras desse tempo. Já não dançarão nos paralelos das nossas ruas, mas ao sol e, saboreando a brisa do nosso mar, estarão a cantarolar, a estas horas, como estivessem rezando na Capela de S. Pedro:

... Ponha aqui... Ponha aqui o seu pezinho

Que o Espinho ganhou "Ó... VAR!..."

Diga-se, no entanto, que escrevi esta crónica antes da jornada de Ovar. Enquanto o fiz, o último verso foi o meu fiel companheiro e, o seu conteúdo, tão simples e castiço, bateu sempre no meu pensamento como se fosse o termo ciciar da Esperança.

Permitam-me, finalmente, esta franqueza: após o Ovarense - Espinho de domingo e comparando o entusiasmo patenteado pela nossa gente em 1941 e 1996, fico-me pelo empate.

Parabéns Espinhenses!...

Viva o Sporting de Espinho!...

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE



Lusitania Gás

Companhia de Gás do Centro, S.A.

Aviso

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a Lusitania Gás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a proxima semana (de 20 a 24 de Maio) nos seguintes locais:

Rua 2
Rua 4
Rua 6
Rua 15
Rua 18
Rua 20
Rua 21

Reposição do pavimento na Rua 2, Rua 4, Rua 6, Rua 15, Rua 18 e Rua 20

A Lusitania Gás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado



De - A. TEIXEIRA C.ª LDA.

Flores Naturais, Secas e Artificiais,
Plantas, Cestos, Louças e Vidros e
outras

Todo o serviço de Arte Floral Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si.

VISITE-NOS

Junto à IGREJA MATRIZ DE ESPINHO
FLORISTA HERMILENA

Loja 2: Rua 20, N.º 918

DESC. - PARA FLORISTAS

Loja 1; Av. 24, N.º 709 - Telef./Fax 72 42 33

Produção: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras
Telef. 600 55

Porto - Foz do Douro - Telef. 617 46 26

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA

VENDE-SE

ESPINHO

T1	Novo	12.000c.
T2	Novo	15.000c.
T3 Duplex	Novo	21.500c.
T4	Novo	24.000c.
T3+1	Usado	17.500c.
T2	Usado	15.000c.

ALUGA-SE

T2	Espinho	75.000\$00
----	---------	------------

Tem uma nova oportunidade de comprar a casa dos seus sonhos. Proporcionamos resposta imediata ao seu pedido de financiamento bancário. Venha consultar-nos

IMO 24 - Soc. de Mediação Imobiliária de Espinho, Lda
Telfs. 7313829 / 7314904 - Tlm. 0931-295843



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde

Relatório de Gestão

Exmos. Senhores Associados,

Findo mais um exercício económico, vem a Direcção sintetizar, neste breve relatório, o que de mais importante se passou na vida da nossa instituição.

Tal como havia sido previsto, 1995 marca a inversão dos resultados negativos registados em 1994, tendo sido apurado um resultado positivo de 103.662 contos, correspondentes aos lucros obtidos pelas C.C.A.M. de Gaia (36.707 contos) e de Espinho (66.955 contos), sendo de realçar o valor do Cash-Flow que atingiu, em termos líquidos, 169.931 contos (94.481 contos com origem em Gaia e 75.450 contos de Espinho).

Trata-se de uma progressão assinalável, sem dúvida, mas deverá ter-se em conta que a exploração da C.C.A.M. da Costa Verde decorreu em condições muito adversas.

Desde os atrasos de natureza processual com a fusão, aos quais somos alheios e que não permitiram a integração plena da C.C.A.M. de Espinho na de Gaia, à ultrapassagem das limitações à concessão de crédito resultantes dos seus fundos próprios negativos, não possibilitaram mais do que uma gestão de acompanhamento e aconselhamento, que não tem, obviamente, a eficácia desejável.

Deverá recordar-se que a C.C.A.M. de Gaia evolui para um projeto de âmbito regional - a C.C.A.M. da Costa Verde - autónomo e independente, gerido segundo critérios de estrito profissionalismo, apostado na sua consolidação institucional e capaz de se afirmar, no Crédito Agrícola, como uma instituição dinâmica e inovadora, que jamais cessou de se desenvolver e progredir, respeitando sempre as normas da actividade e ultrapassando todos os perigos e todas as ameaças de descaracterização da ideia - força que presidiu ao seu desenvolvimento.

Podemos pois legitimamente afirmar que, não obstante todas as vicissitudes que tem vindo a atravessar, conseguiu passar incólume, sem que, alguma vez, fosse posta em risco a sua identidade institucional.

Esta C.C.A.M. não se limitou a preparar-se e a adequar-se aos novos cenários e quadros legais que se foram abrindo, antes procurou sistematicamente antecipá-los.

Não se esgotou ainda o conjunto de procedimentos processuais à incorporação da C.C.A.M. de Espinho na C.C.A.M. de Gaia. Contudo, desde meados do ano anterior que a sua gestão é acompanhada pela Direcção.

Mercê da implementação de algumas estratégias de funcionamento já testadas em Gaia, foi com agradável surpresa que se registaram evidentes sinais de recuperação e melhoria, sendo de realçar a obtenção de resultados de exploração correntes positivos em alguns desses meses.

A Direcção encontra-se a negociar em fase de ultimização, o contrato de assistência financeira, com a Caixa Central e o Fundo de Garantia, assistência essa prometida e devida, pelo impacto negativo nos Fundos Próprios, da absorção de uma situação líquida negativa, de montante superior a 240.000 contos da C.C.A.M. de Espinho.

Chegou-se a um entendimento em matéria da modalidade e do valor dessa assistência financeira.

Em matéria de evolução da actividade, a Direcção, no domínio da concessão de crédito, continuou a nortear-se por critérios de prudência na avaliação e selecção das operações, situando-se o crédito concedido, em termos consolidados, no final do ano, em 2.805.496 contos, correspondente a um crescimento na ordem dos 30%.

Não obstante a tendência de recuperação da actividade económica ao longo do ano, o seu impacto na situação financeira das empresas não se fez ainda sentir plenamente em 1995, continuando o sistema bancário a confrontar-se com uma situação de risco globalmente elevado que se tem traduzido num crescimento do crédito vencido.

Neste contexto, a C.C.A.M. continuou a prestar especial atenção à gestão de crédito, procurando na selecção das operações conciliar a respectiva rentabilidade com um nível de risco aceitável. Ao mesmo tempo procurou acelerar a recuperação de crédito vencido através do accionamento judicial e de acordos de regularização extrajudiciais.

Relativamente ao volume de Depósitos de clientes, assistiu-se também a um crescimento global de 32%, situando-se o seu montante na casa dos 4,4 milhões de contos, o que revela uma tendência, sempre crescente, da fidelidade dos clientes e da preferência de outros, em resultado da qualidade dos serviços, dada a quase ausência de esforço comercial para a captação de novos clientes.

Por outro lado, a continuada descida das taxas de juro que se verificou, sobretudo no 2.º semestre do ano, estreitou as margens de intermediação de tal modo que, sem o esforço de incremento de novas categorias de proveitos, decorrentes de serviços prestados, os resultados teriam sido bem mais reduzidos.

Não obstante a redução assinalável das taxas, a C.C.A.M. conseguiu propiciar aos senhores associados que subscreveram os seus Títulos de Investimento, uma rentabilidade média de 10.875% durante o ano de 1995, bastante superior à taxa de remuneração média dos depósitos a prazo na banca em geral.

A Direcção acompanhou atentamente a gestão da C.C.A.M., tendo atempadamente efectuado as correcções que se foram mostrando necessárias, a todo o desvio que

comprometesse o rigor orçamental.

Tal controlo foi o responsável directo por um menor peso relativo dos custos de funcionamento e da recuperação dos Fundos Próprios.

Resta à Direcção agradecer a todos os que ela têm colaborado na procura constante da melhor qualidade e organização, para que, de modo rentável e produtivo, possa servir melhor todos os associados e clientes.

A Direcção dirige ainda um agradecimento especial aos Corpos Sociais cessantes da C.C.A.M. de Espinho, pela colaboração que lhe tem prestado.

Vila Nova de Gaia, 16 de Março de 1996

A DIRECÇÃO

José Armindo Duarte Sousa Lopes

Adão José Gomes Oliveira Reis

Eduardo Augusto Ferreira Machado

Proposta de Aplicação de Resultados

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde, C.R.L., propõe à Assembleia Geral, e submete à sua aprovação a aplicação dos resultados individuais e consolidados, obtidos no exercício económico de 1995:

C.C.A.M. de Gaia

- O resultado do exercício é positivo, no montante de Esc. 36.707.158\$60, o qual se propõe seja transferido para a Conta de Resultados Transitados, para cobertura de perdas de exercícios anteriores.

C.C.A.M. de Espinho

- O resultado é também positivo, no montante de Esc. 66.954.770\$00, o qual se propõe seja transferido para a Conta de Resultados Transitados, para cobertura de perdas de exercícios anteriores.

C.C.A.M. da Costa Verde

O resultado consolidado do exercício de 1995, é positivo no montante de Esc. 103.661.928\$60, pelo que em função do anteriormente proposto, se transfere para a Conta de Resultados, para a cobertura das perdas de exercícios anteriores.

Vila Nova de Gaia, 16 de Março de 1996

A DIRECÇÃO

José Armindo Duarte Sousa Lopes

Adão José Gomes Oliveira Reis

Eduardo Augusto Ferreira Machado

Balanços e Contas de Exploração

CCAM: GAIA
BALANÇO EM 95.12.31

BALANÇO

(em milhares de escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR (LÍQUIDO)
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇ E PROVISOS	ACTIVO LÍQUIDO	
10+11	1. Caixa e disponib. no Banco de Portugal....	46.567		46.567	33.106
12+13	2. Disponibilidades à vista s/Inst. de crédito	693.587		693.587	423.265
20+21+280+2880+2890-2900-2901	3. Outros créditos sobre Inst. de crédito.....	524.560		524.560	457.540
22+23+282+283+287+2882+2887+2892+2897-2902-2903-2907	4. Créditos sobre clientes.....	2.442.398	104.888	2.337.510	1.775.681
240+250+2840+2884+2894-29040-2920-2910	5. Obrigações e outros títulos de rend. fixo...				
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos.....				
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores..... (Dos quais: obrigações próprias).....				
243+253+5841-29041-2913-2923-249-259	6. Acções e outros títulos de red. variável....				
400-4003-494	7. Participações.....	18.921		18.921	18.921
4003-493	8. Partes de capital em empresas coligadas...	530		530	320
41+460+4691-481	9. Imobilizações incorpóreas.....	4.812	3.121	1.691	7.638
42+461+462+463+468+4692-482	10. Imobilizações corpóreas..... (Dos quais: Imóveis de serviço próprio).....	68.977 27.979	46.896 25.938	22.081 2.041	26.033
2703	11. Capital subscrito não realizado.....				
248+258	12. Títulos próprios.....				
19+27-2703-299+409-499	13. Outros activos.....	132.682		132.682	22.961
51+55+56(dev)+58(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização.....	53.963		53.963	31.341
69	15. Prejuízo do exercício.....				47.796
	TOTAL DO ACTIVO	3.986.997	154.905	3.832.092	2.844.602



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde

CCAM: ESPINHO
BALANÇO EM 95.12.31

BALANÇO

(em milhares de escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	ACTIVO	ANO			
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇ E PROVISÃO	ACTIVO LIQUIDO	ANO ANTERIOR (LIQUIDO)
10+11	1. Caixa e disponib. no Banco de Portugal....	4.326		4.326	4.894
12+13	2. Disponibilidades À vista s/Inst. de crédito	136.837		136.837	124.439
20+21+280+2880+2890-2900-2901	3. Outros créditos sobre Inst. de crédito.....	446.800		446.800	364.120
22+23+282+283+287+2882+2887+2892+2897-2902-2903-2907	4. Créditos sobre clientes.....	363.098	49.271	313.827	209.022
240+250+2840+2884+2894-29040-2920-2910	5. Obrigações e outros títulos de rend. fixo...				
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos.....				
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores..... (Dos quais: obrigações próprias).....				
243+253+5841-29041-2913-2923-249-259	6. Acções e outros títulos de red. variável....				
400-4003-494	7. Participações.....	1.015		1.015	1.153
4003-493	8. Partes de capital em empresas coligadas...	226		226	
41+460+4691-481	9. Imobilizações incorpóreas.....	1.832	1.743	89	269
42+461+462+463+468+4692-482	10. Imobilizações corpóreas..... (Dos quais: Imóveis de serviço próprio).....	15.849	13.298	2.551	3.830
2703	11. Capital subscrito não realizado.....				
248+258	12. Títulos próprios.....				
19+27-2703-299+409-499	13. Outros activos.....	391		391	988
51+55+56(dev)+58(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização.....	14.361		14.361	10.052
69	15. Prejuízo do exercício.....				134.318
	TOTAL DO ACTIVO	984.735	64.312	920.423	853.085

CCAM: COSTA VERDE
BALANÇO EM 95.12.31

BALANÇO

(em milhares de escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	ACTIVO	ANO		
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇ E PROVISÃO	ACTIVO LIQUIDO
10+11	1. Caixa e disponib. no Banco de Portugal....	50.893		50.893
12+13	2. Disponibilidades À vista s/Inst. de crédito	830.424		830.424
20+21+280+2880+2890-2900-2901	3. Outros créditos sobre Inst. de crédito.....	971.360		971.360
22+23+282+283+287+2882+2887+2892+2897-2902-2903-2907	4. Créditos sobre clientes.....	2.805.496	154.159	2.651.337
240+250+2840+2884+2894-29040-2920-2910	5. Obrigações e outros títulos de rend. fixo...			
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos.....			
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores..... (Dos quais: obrigações próprias).....			
243+253+5841-29041-2913-2923-249-259	6. Acções e outros títulos de red. variável....			
400-4003-494	7. Participações.....	19.936		19.936
4003-493	8. Partes de capital em empresas coligadas...	756		756
41+460+4691-481	9. Imobilizações incorpóreas.....	6.644	4.864	1.780
42+461+462+463+468+4692-482	10. Imobilizações corpóreas..... (Dos quais: Imóveis de serviço próprio).....	84.826	60.194	24.632
2703	11. Capital subscrito não realizado.....			
248+258	12. Títulos próprios.....			
19+27-2703-299+409-499	13. Outros activos.....	133.073		133.073
51+55+56(dev)+58(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização.....	68.324		68.324
69	15. Prejuízo do exercício.....			
	TOTAL DO ACTIVO	4.971.732	219.217	4.752.515

CCAM: GAIA

(em milhares de escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	
		ANO	ANO ANTERIOR
30+31 3000+3100	1. Débitos para com Inst. Crédito a) - à vista.....		
1-1a)	b) - A prazo ou com pré aviso		
32+35 3213	2. Débitos para com clientes a) - Depósitos de poupança.....	3.395.960	2.438.705
2-2a)	b) - Outros débitos.....	161.310	113.147
		3.235.650	2.325.558
3200+3210 3202+3212	ba) - à vista..... bb) - a prazo.....	676.440	785.450
		2.532.676	1.518.031
34 341 340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) - Obrigações em circulação..... b) - Outros.....		
33+36+39	4. Outros passivos	15.421	16.031
52+54+56(cred)+58(cred)+59(cred)	5. Contas de regularização.....	66.846	45.996
610+611+612+619 612 619	6. Provisões para riscos e encargos a) - Pensões e encargos similares b) - Outras provisões.....	64.959	43.236
		41.950	8.951
64	7. Subsídio concedido pelo FGCAM		
60	8. Passivos subordinados.....	130.000	130.000
62	9. Capital subscrito	156.064	157.814
630+631+632+634+639	11. Reservas.....	12.931	12.820
633	12. Reservas de reavaliação.....		
66	13. Resultados transitados.....	-47.796	
69	14. Lucro do exercício	36.707	
	TOTAL DO PASSIVO	3.832.092	2.844.602

CCAM: ESPINHO

(em milhares de escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	
		ANO	ANO ANTERIOR
30+31 3000+3100	1. Débitos para com Inst. Crédito a) - à vista.....		
1-1a)	b) - A prazo ou com pré aviso		
32+35 3213	2. Débitos para com clientes a) - Depósitos de poupança.....	1.039.419	910.845
2-2a)	b) - Outros débitos.....	201.746	191.132
		837.673	719.713
3200+3210 3202+3212	ba) - à vista..... bb) - a prazo.....	196.095	206.517
		638.789	509.150
34 341 340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) - Obrigações em circulação..... b) - Outros.....		
33+36+39	4. Outros passivos	1.758	1.682
52+54+56(cred)+58(cred)+59(cred)	5. Contas de regularização.....	23.543	19.717
610+611+612+619 612 619	6. Provisões para riscos e encargos a) - Pensões e encargos similares b) - Outras provisões.....	3.050	3.454
64	7. Subsídio concedido pelo FGCAM		
60	8. Passivos subordinados.....		
62	9. Capital subscrito	14.615	11.985
630+631+632+634+639	11. Reservas.....		
633	12. Reservas de reavaliação.....		
66	13. Resultados transitados.....	(228.917)	(94.598)
69	14. Lucro do exercício	66.955	
	TOTAL DO PASSIVO	920.423	853.085

CCAM: COSTA VERDE

(em milhares de escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	
		ANO	ANO ANTERIOR
30+31 3000+3100	1. Débitos para com Inst. Crédito a) - à vista.....		
1-1a)	b) - A prazo ou com pré aviso		
32+35 3213	2. Débitos para com clientes a) - Depósitos de poupança.....		4.436.379
2-2a)	b) - Outros débitos.....		363.056
			4.073.323
3200+3210 3202+3212	ba) - à vista..... bb) - a prazo.....		872.535
			3.171.465
34 341 340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) - Obrigações em circulação..... b) - Outros.....		
33+36+39	4. Outros passivos		17.179
52+54+56(cred)+58(cred)+59(cred)	5. Contas de regularização.....		90.389
610+611+612+619 612 619	6. Provisões para riscos e encargos a) - Pensões e encargos similares b) - Outras provisões.....		68.009
			41.950
64	7. Subsídio concedido pelo FGCAM		
60	8. Passivos subordinados.....		130.000
62	9. Capital subscrito		170.679
630+631+632+634+639	11. Reservas.....		12.931
633	12. Reservas de reavaliação.....		
66	13. Resultados transitados.....		(276.713)
69	14. Lucro do exercício		103.662
	TOTAL DO PASSIVO		4.752.515



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde

Mapas e Indicadores

C.C.A.M. de Gaia (valores em milhares de escudos)

Descrição	1993	1994	1995
1. Amortizações do exercício	5.711	11.248	11.923
2. Provisões líquidas para crédito vencido e outros riscos	28.550	73.730	45.851
3. Resultados líquidos	21.383	-47.796	36.707
Cash-flow	55.644	37.182	94.481
Taxa de crescimento do cash-flow		-33,18%	154,10%

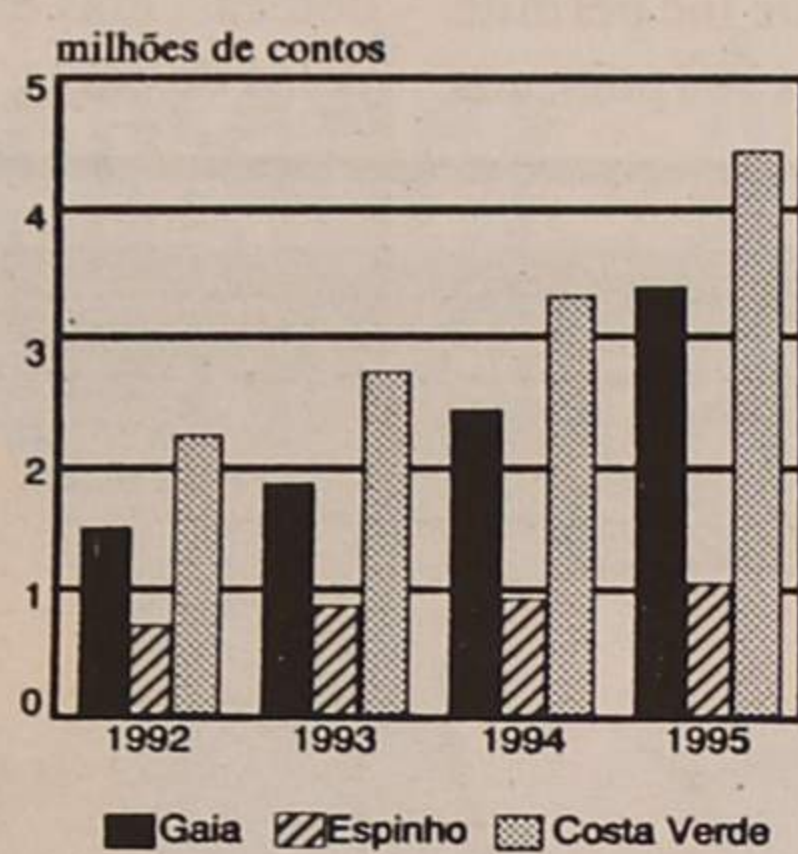
C.C.A.M. de Espinho (valores em milhares de escudos)

Descrição	1993	1994	1995
1. Amortizações do exercício	2.594	2.523	1.929
2. Provisões líquidas para crédito vencido e outros riscos	22.236	83.900	6.566
3. Resultados líquidos	-45.681	-134.318	66.955
Cash-flow	-20.851	-47.895	75.450
Taxa de crescimento do cash-flow		-129,70%	257,53%

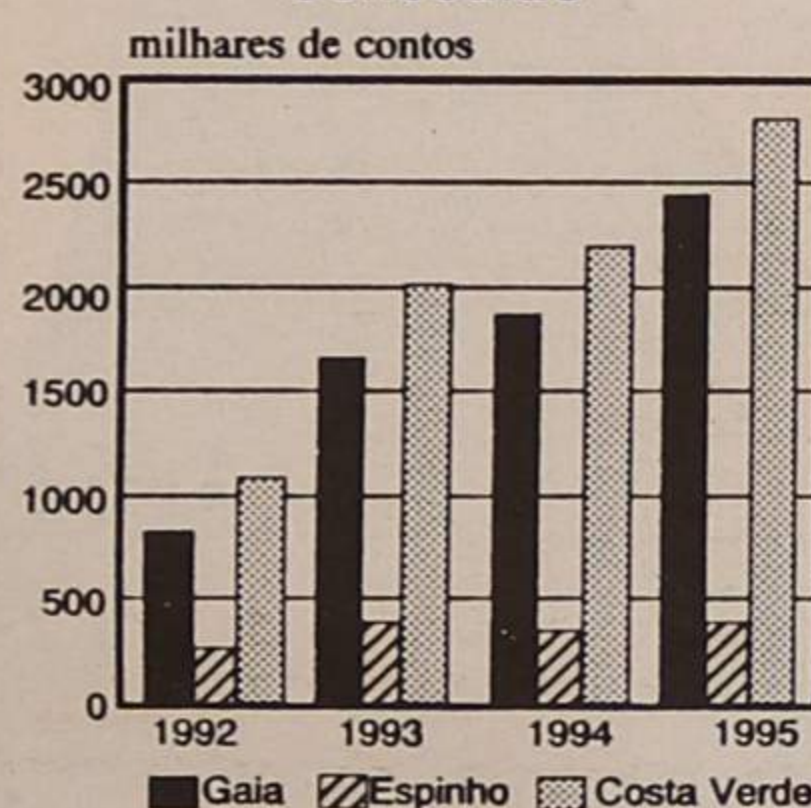
C.C.A.M. da Costa Verde (valores em milhares de escudos)

Descrição	1993	1994	1995
1. Amortizações do exercício	9.305	13.771	13.852
2. Provisões líquidas para crédito vencido e outros riscos	50.786	157.630	52.417
3. Resultados líquidos	-24.298	-182.114	103.662
Cash-flow	35.793	-10.713	169.931
Taxa de crescimento do cash-flow		-129,93%	1686,21%

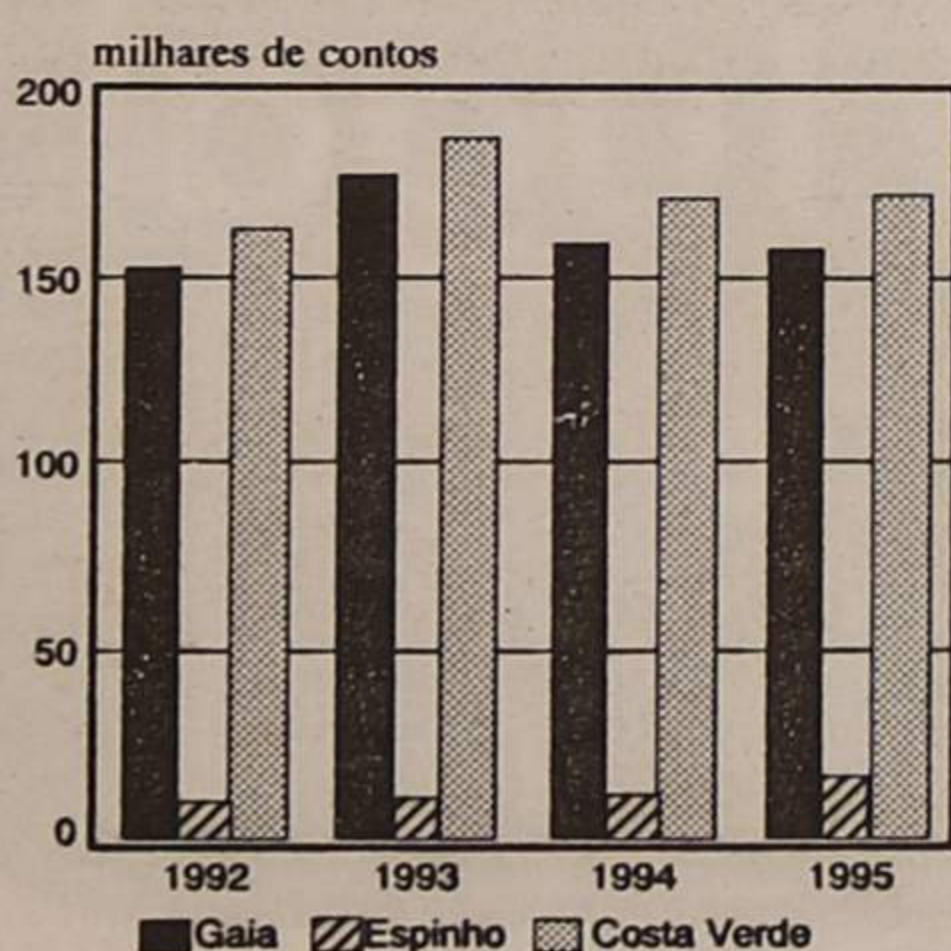
Depósitos Totais



Crédito Concedido



Capital Social



Indicadores da CCAM de Gaia	1994	1995
1. FINANCEIROS		
Equilíbrio (Dispon. + Aplicações/Recursos)	105.7%	106.0%
Equilíbrio Aplicações/Recursos	70.3%	70.3%
Autonomia de Financiamento	131.4%	139.1%
Autonomia Financeira	4.3%	4.1%
2. ECONÓMICOS		
Custos de Oper. Passivas/Proveitos Totais	57.2%	48.1%
Proveitos Oper. Activas/Custos Totais	80.3%	74.5%
Resultados Líq./Sit. Líquida	-38.9%	23.3%
Rendibilidade do Activo	-1.7%	1.0%

Indicadores da CCAM de Espinho	1994	1995
1. FINANCEIROS		
Equilíbrio (Dispon. + Aplicações/Recursos)	77.2%	86.8%
Equilíbrio Aplicações/Recursos	23.1%	30.3%
Autonomia de Financiamento	435.8%	331.2%
Autonomia Financeira	-25.4%	-16.0%
2. ECONÓMICOS		
Custos de Oper. Passivas/Proveitos Totais	89.1%	78.8%
Proveitos Oper. Activas/Custos Totais	41.4%	84.7%
Resultados Líq./Sit. Líquida	-61.9%	-45.4%
Rendibilidade do Activo	-15.7%	7.3%

Indicadores da CCAM da Costa Verde	1994	1995
1. FINANCEIROS		
Equilíbrio (Dispon. + Aplicações/Recursos)	77.1%	101.6%
Equilíbrio Aplicações/Recursos	58.0%	61.2%
Autonomia de Financiamento	162.5%	158.1%
Autonomia Financeira	-2.5%	0.2%
2. ECONÓMICOS		
Custos de Oper. Passivas/Proveitos Totais	63.4%	52.9%
Proveitos Oper. Activas/Custos Totais	67.7%	76.3%
Resultados Líq./Sit. Líquida	-193.5%	981.7%
Rendibilidade do Activo	-4.9%	2.2%

Os Sócios e o Capital Social

1. CCAM DE GAIA

Durante o ano de 1995, foram admitidos 58 novos associados que subscreveram um capital de 23.900 contos, representando que cada novo sócio subscreveu um capital médio de 412 contos.

ANO	SÓCIOS	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL MÉDIO
88	21	3,264	155
89	63	6,404	102
90	88	23,089	262
91	122	36,489	299
92	161	153,089	951
93	207	176,239	851
94	243	157,814	659
95	293	156,064	532

- Movimento de sócios durante o ano de 1995.

Sócios existentes em 31-12-94	243
Sócios admitidos durante o ano de 1995	58
Sócios demitidos, exonerados, falecidos, etc. Durante 1995	8
Sócios existentes em 31-12-95	293

2. CCAM DE ESPINHO

Durante o ano de 1995, foram admitidos 13 novos associados, que subscreveram títulos de capital de CCAM de valor agradavelmente superior às subscrições médias de anos anteriores.

Do facto resultou a elevação do valor médio de subscrição por associados de 67 contos para 80 contos, algo distante dos objectivos pretendidos, mas que revela já alguma evolução positiva, registando-se a subida do capi-

tal social de 11.985 contos em 1994, para 14.615 contos, em 1995.

- Movimento de sócios durante o ano de 1995

Sócios existentes em 31-12-94	179
Sócios admitidos durante o ano de 1995	13
Sócios demitidos, exonerados, falecidos, etc. Durante 1995	10
Sócios existentes em 31-12-95	182

3. CCAM DA COSTA VERDE

Assim a CCAM da Costa Verde passa a contar com a participação de 475 associados, que detêm, no seu conjunto 341.447 títulos, representativos de 170.678.500\$00 de capital social.

O valor médio de participação por associado passa a ser de 359 contos.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis e dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da C.C.A.M. da Costa Verde, apresentar o relatório da sua actividade no ano de 1995, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentado pela Direcção.

Durante o exercício económico findo, o Conselho Fiscal reuniu regularmente com carácter mensal e extraordinariamente sempre que tal foi considerado necessário.

Nas reuniões efectuadas, analisaram-se diversos relatórios e informações elaborados periodicamente pelos serviços ou especialmente solicitados por este Conselho, relativos às várias áreas funcionais da C.C.A.M. Foi dada especial atenção aos normativos legais regulamentares, com especial incidência aos Avisos e Instruções do Banco de Portugal, nomeadamente sobre grandes riscos, provisões, findos próprios e rácios de solvabilidade e imobilizado.

Seguimos e acompanhamos a actividade dos serviços, apreciando em particular os trabalhos da Direcção e Gerência, cujos responsáveis nos dedicaram o necessário apoio.

O relatório da Direcção descreve com a clareza, já habitual, a evolução da actividade da C.C.A.M.

Os balanços, as demonstrações de resultados e os correspondentes anexos, foram elaborados em conformidade com as normas emanadas do Banco de Portugal.

No desempenho das nossas funções não detectámos qualquer violação das normas legais e estatutárias, não se tendo igualmente tomado conhecimento de factores relevantes subsequentes ao termo do exercício de 1995 que afectem as contas apresentadas pela Direcção, considerando que as contas reflectem com exactidão a situação financeira e patrimonial da Instituição.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- O relatório, os balanços, as demonstrações de resultados e correspondentes anexos, relativos às contas individuais e consolidadas da C.C.A.M. da Costa Verde.

- A proposta de aplicação de resultados.

Vila Nova de Gaia, 16 de Março de 1996

O Conselho Fiscal
José Lima Moreira
Narciso Araújo Miranda
Luís Artur Cardoso Souto

Militar espinhense na Bósnia em gozo de "férias de mérito"

Por ocasião das festas da Páscoa, recebemos entre tantas outras mensagens, uma procedente da Bósnia, de au-

de "férias de mérito", pelo espaço de sete dias, após o que regressa à Bósnia para aí continuar a desempenhar as

um espectáculo cheio de beleza.

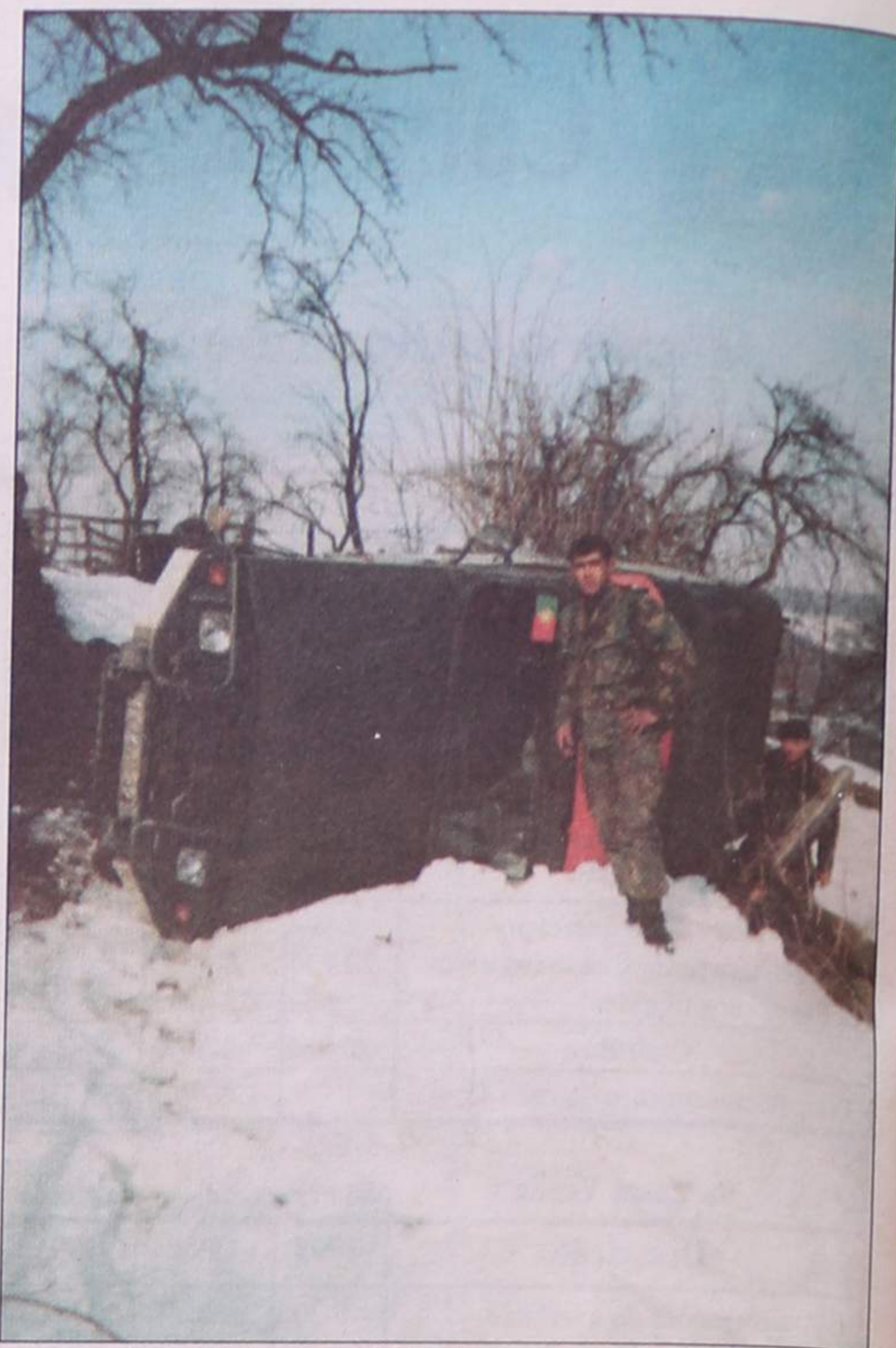
Joaquim Paulo não precisou de o dizer, porque é uma

simples vala comum, onde são enterrados os mortos.

Apesar desse quadro negro, Joaquim Paulo gosta de



Neste caminho coberto de neve existem arames pouco visíveis, os quais, uma vez tocados pelas viaturas, accionam as minas. Depois, vai tudo pelos ares.



Joaquim Paulo junto da viatura que ele conduzia e que tombou na "estrada de neve".

estar na Bósnia, e como tem sido um militar bem comportado, beneficia de quando em quando das chamadas "férias de mérito", o que lhe permite fazer uma visita aos pais, aos

amigos e... amigas.

Lá, há muitas mulheres bonitas que, como as europeias, vão aos cafés e às discotecas, mas ele não as troca pelas de cá.

toria de um militar espinhense que ali se encontra em comissão de serviço.

Não o conhecíamos. Ao agradecer e retribuir o seu gesto amável, não deixamos de lhe pedir que quando regressasse, passasse pela nossa redacção para o "papo" que se impunha.

Assim é que, na terça-feira, recebemos a visita desse militar, de seu nome Joaquim Paulo Pedrosa Duarte, natural e residente em Silvalde, o qual veio a Portugal em gozo

funções de condutor-operador. A sua partida está marcada para esta quinta-feira, à noite.

Das muitas dezenas de fotografias que Joaquim Paulo trouxe para nos mostrar, não é difícil encontrar para elas as respectivas legendas - que ele, por imposição hierárquica, está impedido de prestar declarações à imprensa.

Para aquelas bandas abunda a neve que, com o seu alvoroço, tudo "submerge" - casas, árvores e veículos. É

coisa que se adivinha à distância, mas ele e os seus camaradas, vêem amiúde, a morte à sua frente, pelos muitos milhares de minas espalhadas por todo o território.

O tipo de armadilhas mais frequente é constituído por arames que atravessam estradas e pontes, os quais, ao serem tocados pelas viaturas, accionam a mina. Depois, vai tudo pelos ares.

Os cemitérios são às centenas. Em qualquer recanto se faz um, quando não se opta pela



Alunos da Escola Preparatória Sá Couto, acompanhados das suas professoras Maria Lígia Patacho (História) e Manuela Gomes de Almeida e Sá (Português e Inglês), fizeram uma visita de estudo às instalações do nosso jornal, onde se apresentaram "bem equipados" de gravadores e máquinas fotográficas, visando obter elementos para a reportagem da visita a inserir no jornal por eles (e elas) editado. Traziam escritas as perguntas mais diversas, na maioria relacionadas com a história de "DE" e a sua influência cultural e histórica na vida da cidade. Através das suas professoras, soubemos que alguns alunos e alunas (eram mais estas que aqueles) têm um certo jeito para seguir a carreira de repórteres, o que tivemos a oportunidade de confirmar, dado o modo como foram feitas perguntas e apresentadas questões.

CASINO SOLVERDE
apresenta

17 e 18
de maio

Jantar de Apresentação e
Desfile das Candidatas

Miss
portugal
96

Informações e Reservas:
Tel. (02) 731 31 54

CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos